

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1985**

**JANEIRO**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

#### NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) — instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federalis, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) — instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1985, com situação no mês de janeiro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias.

3. Nesta primeira estimativa de 1985, a pesquisa inicia o décimo segundo ano de ininterruptas atividades, abrangendo a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional.

4. Informa-se agora em janeiro os dados finais da safra cacaueteira de 1984. Aguardam-se os resultados do 4º Levantamento do IBC para que se conheça a produção nacional de café em 1984, bem como a primeira estimativa da safra de 1985.

5. Neste mês, é apresentada a 1ª estimativa a nível nacional, para os produtos:

1. Batata-inglesa (1ª safra)
2. Rami
3. Soja

6. Para os cultivos a seguir relacionados, são apresentadas as primeiras estimativas somente para alguns grupos de unidades federadas, podendo, em certos casos, englobar Regiões do Centro-Sul ou do Norte e/ou Nordeste, por força do calendário agrícola regional desses produtos, não se dispondo, desta forma, ainda de informações a nível nacional.

- |                              |                      |
|------------------------------|----------------------|
| 1. Abacaxi                   | 14. Fumo             |
| 2. Algodão arbóreo           | 15. Guaranã          |
| 3. Algodão herbáceo          | 16. Juta             |
| 4. Alho                      | 17. Laranja          |
| 5. Amendoim (1ª e 2ª safras) | 18. Malva            |
| 6. Arroz                     | 19. Mamona           |
| 7. Banana                    | 20. Mandioca         |
| 8. Batata-inglesa (2ª safra) | 21. Milho            |
| 9. Cacau                     | 22. Pimenta-do-reino |
| 10. Cana-de-açúcar           | 23. Sisal            |
| 11. Cebola                   | 24. Sorgo granífero  |
| 12. Coco-da-baía             | 25. Tomate           |
| 13. Feijão (1ª e 2ª safras)  | 26. Uva              |

7. Para as culturas chamadas de inverno, como aveia, centeio, cevada e trigo, que se encontram em entressafra, as primeiras estimativas somente estarão disponíveis nos próximos meses.

S U M Á R I O		
Nota prévia .....	I	
Apresentação .....	III	
<u>Tabelas</u>		
Comparativo das áreas - colhida em 1984 - a colher em 1985 (janeiro) .....	2	
Comparativo das produções - obtida em 1984 - esperada em 1985 (janeiro) .....	3	
Comparativo das áreas - na mesma área geográfica - dezembro/84 (colhida) - janeiro/85 (esperada) .....	4	
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa no total da área dos estados informantes - situação em janeiro/85 ..	5	
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/84 (obtida) - janeiro/85 (esperada) .....	6	
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa na produção nacional dos estados informantes - situação em janeiro/85 ..	7	
<u>Quinquênio - 1980-84</u>		
Área colhida .....	8	
Produção obtida .....	9	
<u>Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)</u>		
<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
1. Abacaxi .....	10	29
2. Algodão arbóreo .....	10	30
3. Algodão herbáceo .....	11	31
4. Alho .....	11	32
5. Amendoim .....	-	33
5.1 - Amendoim (1ª safra) .....	12	33
5.2 - Amendoim (2ª safra) .....	12	34
6. Arroz .....	13	34
7. Aveia .....	-	36
8. Banana .....	14	36
9. Batata-inglesa .....	-	38
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra) .....	15	38
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra) .....	15	39
10. Cacau .....	16	40
10.1 - Dados finais da safra cacauzeira de 1984 ..	-	40
10.2 - Informações sobre as primeiras estimativas da safra cacauzeira para 1985 .....	-	40
11. Café .....	17	41
12. Cana-de-açúcar .....	17	41
13. Cebola .....	18	42
14. Centeio .....	-	43
15. Cevada .....	-	43
16. Coco-da-baía .....	19	43

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
17. Feijão .....	-	44
17.1 - Feijão (1ª safra) .....	19	44
17.2 - Feijão (2ª safra) .....	20	46
18. Fumo .....	21	47
19. Guaranã .....	21	47
20. Juta .....	22	48
21. Laranja .....	22	48
22. Malva .....	23	50
23. Mamona .....	23	50
24. Mandioca .....	24	51
25. Milho .....	25	53
26. Pimenta-do-reino .....	26	55
27. Rami .....	26	56
28. Sisal .....	26	56
29. Soja .....	27	57
30. Sorgo granífero .....	27	58
31. Tomate .....	28	59
32. Trigo .....	-	60
33. Uva .....	28	61

## CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

X

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
BRASIL E  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## ÁREA A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDAS EM 1984 - A COLHER EM 1985 (janeiro)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		Variação Relativa % 85/84
	Colhida/84	A colher/85	
TOTAL .....	9 521 779	10 045 333	5,50
1. Batata-inglesa (1ª safra) ....	100 981	94 121	-6,79
2. Rami .....	4 495	4 600	2,34
3. Soja .....	9 416 303	9 946 612	5,63

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL  
COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDAS EM 1984 - ESPERADA EM 1985 (janeiro)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		Varição Relativa
		Obtida/84	Esperada/85	85/84
1. Batata-inglesa (1ª safra).	t	1 231 483	1 121 707	-8,91
2. Rami .....	t	9 625	9 660	0,36
3. Soja .....	t	15 537 356	17 585 889	13,18

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA  
DEZEMBRO/84 (colhida) - JANEIRO/85 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		Variação Relativa % 85/84
	Dezembro/84 (colhida)	Janeiro/85 (esperada)	
1. Abacaxi .....	20 087	21 270	5,89
2. Algodão .....	2 190 097	2 741 618	25,18
2.1 Algodão arbóreo .....	905 180	972 584	7,45
2.2 Algodão herbáceo .....	1 284 917	1 769 034	37,68
3. Alho .....	252	250	-0,79
4. Amendoim .....	103 468	126 901	22,65
4.1 Amendoim (1ª safra) .....	102 446	126 035	23,03
4.2 Amendoim (2ª safra) .....	1 022	866	-15,26
5. Arroz .....	5 174 592	4 738 074	-8,44
6. Banana .....	356 379	359 202	0,79
7. Batata-inglesa (2ª safra) .....	18 720	18 554	-0,89
8. Cacau .....	577 225	599 686	3,89
9. Cana-de-açúcar .....	3 153 856	3 300 125	4,64
10. Cebola .....	61 814	60 604	-1,96
11. Coco-da-baía .....	118 520	119 239	0,61
12. Feijão .....	3 132 000	3 235 625	3,31
12.1 Feijão (1ª safra) .....	2 361 283	2 449 863	3,75
12.2 Feijão (2ª safra) .....	770 717	785 762	1,95
13. Fumo .....	220 092	217 889	-1,00
14. Guaranã .....	47	112	138,30
15. Juta ... ..	7 380	5 455	-26,08
16. Laranja .....	623 419	637 370	2,24
17. Malva .....	2 583	3 090	19,63
18. Mamona .....	401 416	436 682	8,79
19. Mandioca .....	1 307 786	1 371 439	4,87
20. Milho .....	11 270 897	10 754 917	-4,58
21. Pimenta-do-reino .....	2 163	2 105	-2,68
22. Sisal .....	320 040	327 424	2,31
23. Sorgo granífero .....	125 558	125 340	-0,17
24. Tomate .....	44 480	45 026	1,23
25. Uva .....	56 032	56 855	1,47

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO  
TOTAL DA ÁREA DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM JANEIRO /85

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JANEIRO/85	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NO TOTAL DA ÁREA %
1. Abacaxi .....	RR - MA - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ - SP RS - MS - MT - GO	63,27
2. Algodão Arbóreo .....	MA - PI - RN - PB - PE	57,21
3. Algodão Herbáceo .....	MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT GO	99,82
4. Alho .....	PB - PE	2,25
5. Amendoim (1. <sup>a</sup> safra) .....	SP - PR - RS - MS - MT - GO	98,17
6. Amendoim (2. <sup>a</sup> safra) .....	PB	1,57
7. Arroz .....	RO - AC - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	97,67
8. Banana .....	RO - AC - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL - SE BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO - DF	88,07
9. Batata-inglesa (2. <sup>a</sup> safra) .....	PB - RS - DF	24,96
10. Cacau .....	RO - BA - ES	94,34
11. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	85,90
12. Cebola .....	PE - SP - PR - SC - RS	91,31
13. Coco-da-baía .....	MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - ES - RJ	70,17
14. Feijão (1. <sup>a</sup> safra) .....	MA - PI - RN - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS MS - MT - GO - DF	92,99
15. Feijão (2. <sup>a</sup> safra) .....	RO - PB - PE - RS	21,88
16. Fumo .....	PB - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	73,76
17. Guaraná .....	AC - MT	3,42
18. Juta .....	PA	40,87
19. Laranja .....	RR - MA - PI - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,48
20. Malva .....	MA	6,76
21. Mamona .....	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	97,15
22. Mandioca .....	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	67,67
23. Milho .....	RO - AC - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	97,80
24. Pimenta-do-reino .....	AM - MA - PB - BA - ES - MT	10,74
25. Sisal .....	RN - PB - PE - BA -	99,89
26. Sorgo granífero .....	RN - PE - SP - RS - MS	69,01
27. Tomate .....	MA - RN - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS MS - MT - GO - DF	87,76
28. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	97,86

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA  
DEZEMBRO/84 (obtida) - JANEIRO/85 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		Variação Relativa % 85/84
		Dezembro/84 (obtida)	Janeiro/85 (esperada)	
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	436 601	445 635	2,07
2. Algodão .....	t	1 830 648	2 633 804	43,87
2.1 Algodão arbóreo .....	t	166 167	213 295	28,36
2.2 Algodão herbáceo .....	t	1 664 481	2 420 509	45,42
3. Alho .....	t	608	578	-4,93
4. Amendoim .....	t	183 067	226 786	23,88
4.1 Amendoim (1. <sup>a</sup> safra) .....	t	182 127	225 964	24,07
4.2 Amendoim (2. <sup>a</sup> safra) .....	t	940	822	-12,55
5. Arroz .....	t	8 732 684	8 925 619	2,21
6. Banana .....	1 000 cachos	397 262	414 117	4,24
7. Batata-inglesa (2. <sup>a</sup> safra) .....	t	112 004	110 455	-1,38
8. Cacau .....	t	332 042	398 292	19,95
9. Cana-de-açúcar .....	t	199 457 348	212 872 707	6,73
10. Cebola .....	t	633 403	670 108	5,79
11. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	338 266	339 336	0,32
12. Feijão .....	t	1 595 717	1 892 004	18,57
12.1 Feijão (1. <sup>a</sup> safra) .....	t	1 235 390	1 511 557	22,35
12.2 Feijão(2. <sup>a</sup> safra) .....	t	360 327	380 447	5,58
13. Fumo .....	t	355 744	349 157	-1,85
14. Guaranã .....	t	39	94	141,03
15. Juta .....	t	8 991	6 546	-27,19
16. Laranja .....	1 000 frutos	66 082 136	64 995 659	-1,64
17. Malva .....	t	2 449	3 026	23,56
18. Mamona .....	t	217 528	320 542	47,36
19. Mandioca .....	t	16 189 143	17 658 335	9,08
20. Milho .....	t	20 555 030	19 954 300	-2,92
21. Pimenta-do-reino .....	t	3 099	3 084	-0,48
22. Sisal .....	t	224 249	240 740	7,35
23. Sorgo granífero .....	t	241 578	247 500	2,45
24. Tomate .....	t	1 588 548	1 644 778	3,54
25. Uva .....	t	601 686	619 052	2,89

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA NA  
PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM JANEIRO/85

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JANEIRO/85	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	RR - MA - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ - SP - RS - MS - MT - GO	66,51
2. Algodão arbóreo .....	MA - PI - RN - PB - PE	38,91
3. Algodão herbáceo .....	MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	98,02
4. Alho .....	PB - PE	1,28
5. Amendoim (1ª safra) .....	SP - PR - RS - MS - MT - GO	98,60
6. Amendoim (2ª safra) .....	PB	1,39
7. Arroz .....	RO - AC - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	97,77
8. Banana .....	RO - AC - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO - DF	88,87
9. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - RS - DF	10,92
10. Cacau .....	RO - BA - ES	97,67
11. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	88,86
12. Cebola .....	PE - SP - PR - SC - RS	91,40
13. Coco-da-baía .....	MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - ES - RJ	66,60
14. Feijão (1ª safra) .....	MA - PI - RN - PB - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	97,50
15. Feijão (2ª safra) .....	RO - PB - PE - RS	12,20
16. Fumo .....	PB - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	82,96
17. Guaranã .....	AC - MT	4,78
18. Juta .....	PA	39,62
19. Laranja .....	RR - MA - PI - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,80
20. Malva .....	MA	5,90
21. Mamona .....	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	98,80
22. Mandioca .....	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	75,11
23. Milho .....	RO - AC - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,50
24. Pimenta-do reino .....	AM - MA - PB - BA - ES - MT	8,56
25. Sisal .....	RN - PB - PE - BA	99,86
26. Sorgo granífero .....	RN - PE - SP - RS - MS	76,41
27. Tomate .....	MA - RN - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	91,05
28. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	99,82

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor, ainda dos dados específicos.

X	X						X
<b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL</b> <b>BRASIL</b> <b>QUINQUÊNIO 1980-84</b>							
PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)						
	1980	1981	1982	1983	1984		
TOTAIS .....	48 687 345	47 850 510	50 256 196	44 422 635	49 073 727		
1. Abacaxi .....	25 185	27 014	26 513	30 638	31 997		
2. Algodão arbóreo .....	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 579 280	1 430 023		
3. Algodão herbáceo .....	1 353 443	1 396 576	1 568 268	1 347 216	1 673 265		
4. Alho .....	12 352	12 651	18 356	15 646	11 811		
5. Amendoim .....	312 947	244 806	236 888	211 696	149 827		
6. Arroz .....	6 243 138	6 101 772	6 024 657	5 108 250	5 356 071		
7. Aveia .....	75 522	90 231	94 596	95 105	120 247		
8. Banana .....	371 274	387 828	395 758	396 487	402 148		
9. Batata-inglesa .....	181 084	170 982	182 504	169 070	174 483		
10. Cacau .....	482 521	504 935	533 273	590 744	608 836		
11. Café .....	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 346 007	(1) 2 452 366		
12. Cana-de-açúcar .....	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 478 785	3 862 259		
13. Cebola .....	67 044	74 250	62 399	66 849	69 198		
14. Centeio .....	12 236	24 312	4 741	4 183	3 919		
15. Cevada .....	72 048	95 624	166 882	120 981	73 804		
16. Coco-da-baía .....	164 779	167 257	166 145	170 687	158 098		
17. Feijão .....	4 643 409	5 026 925	5 926 143	4 064 028	5 306 388		
18. Fumo .....	316 427	297 564	317 231	311 759	285 301		
19. Guaranã (cultivado) .....	3 939	4 330	4 726	6 074	6 907		
20. Juta .....	26 174	36 416	14 655	10 993	20 880		
21. Laranja .....	575 249	575 247	589 967	624 367	633 092		
22. Malva .....	45 702	56 300	42 740	45 443	52 583		
23. Mamona .....	440 511	447 364	461 824	270 130	412 583		
24. Mandioca .....	2 015 857	2 067 253	2 122 029	2 061 203	1 816 649		
25. Milho .....	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 705 979	12 204 340		
26. Pimenta-do-reino .....	23 039	22 998	22 481	20 732	20 177		
27. Rami .....	7 016	7 325	5 968	4 670	4 495		
28. Sisal .....	296 081	312 546	345 279	306 661	320 350		
29. Soja .....	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 137 112	9 416 303		
30. Sorgo granífero .....	78 209	92 191	122 646	136 285	150 784		
31. Tomate .....	50 103	48 526	55 451	48 228	51 787		
32. Trigo .....	3 122 107	1 920 142	2 827 929	1 879 078	1 735 840		
33. Uva .....	57 345	57 529	57 607	58 269	56 916		

FONTE: 1980-83 Produção Agrícola Municipal (PAM).

1984 Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

(1) Ocupada com pés em produção.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL						
BRASIL						
QUINQUÊNIO 1980-84						
PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1980	1981	1982	1983	1984
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	377 219	412 933	445 541	554 295	637 358
2. Algodão arbóreo ...	t	236 554	189 562	233 352	77 329	267 725
3. Algodão herbáceo ..	t	1 439 330	1 542 106	1 694 725	1 521 061	1 893 446
4. Alho .....	t	40 303	48 134	63 941	58 438	42 896
5. Amendoim .....	t	482 819	354 951	317 451	283 665	247 706
6. Arroz .....	t	9 775 720	8 228 326	9 734 553	7 741 753	9 022 536
7. Aveia .....	t	75 609	98 475	61 469	92 824	131 041
8. Banana .....	1 000 cachos	448 046	447 337	454 500	437 744	464 558
9. Batata-inglesa ....	t	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 826 579	2 210 255
10. Cacau .....	t	319 141	335 625	351 149	380 256	345 397
11. Café .....	t	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 343 176	(1)2 705 556
12. Cana-de-açúcar ....	t	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 036 958	241 518 012
13. Cebola .....	t	694 585	778 403	670 624	725 269	713 708
14. Centeio .....	t	10 498	24 445	3 819	3 324	2 959
15. Cevada .....	t	74 680	109 877	98 524	124 931	72 862
16. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	525 877	504 099	540 868	488 963	529 016
17. Feijão .....	t	1 968 165	2 340 947	2 902 657	1 580 546	2 621 009
18. Fumo .....	t	404 860	365 738	420 329	392 578	414 814
19. Guaranã (cultivado)	t	650	1 190	787	815	908
20. Juta .....	t	27 680	38 886	14 170	12 919	19 091
21. Laranja .....	1 000 frutos	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 568 657	66 858 370
22. Malva .....	t	50 053	58 237	44 977	48 363	51 349
23. Mamona .....	t	280 688	291 812	192 148	171 777	224 725
24. Mandioca .....	t	23 465 649	24 516 360	24 072 320	21 847 892	21 275 200
25. Milho .....	t	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 731 216	21 174 162
26. Pimenta-do-reino ..	t	62 563	40 436	51 083	32 346	41 909
27. Rami .....	t	17 283	10 259	9 657	9 583	9 625
28. Sisal .....	t	234 981	239 203	251 325	180 859	224 760
29. Soja .....	t	15 155 804	15 007 367	12 836 047	14 582 347	15 537 356
30. Sorgo granífero ...	t	180 292	212 901	226 473	231 819	300 634
31. Tomate .....	t	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 550 778	1 790 559
32. Trigo .....	t	2 701 613	2 209 631	1 826 945	2 236 700	1 829 758
33. Uva .....	t	445 961	663 149	688 928	577 480	603 403

FONTE: 1980-83 Produção Agrícola Municipal (PAM).

1984 Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

(1) Produção Esperada.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		21 270		445 635		20 951	
Amazonas .....	AGO	...		...		...	
Roraima .....	DEZ	135		1 485		11 000	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	204		1 667		8 172	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	606		12 351		20 381	
Paraíba .....	NOV	10 049		257 687		25 643	
Pernambuco .....	DEZ	1 200		19 200		16 000	
Alagoas .....	DEZ	467		8 030		17 195	
Sergipe .....	DEZ	268		4 068		15 179	
Bahia .....	DEZ	2 620		32 034		12 227	
Minas Gerais .....	ABR	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	1 221		36 679		30 040	
Rio de Janeiro .....	DEZ	285		5 244		18 400	
São Paulo .....	DEZ	1 810		36 713		20 283	
Santa Catarina .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	JUN	465		4 883		10 501	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	191		2 025		10 602	
Mato Grosso .....	DEZ	149		2 019		13 550	
Goiás .....	DEZ	1 600		21 550		13 469	
Outras .....		...		...		...	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		972 584		213 295		219	
Maranhão .....	DEZ	32 891		7 510		228	
Piauí .....	OUT	161 540		39 736		246	
Ceará .....	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	335 399		67 080		200	
Paraíba .....	OUT	342 754		80 969		236	
Pernambuco .....	NOV	100 000		18 000		180	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		1 769 034		2 420 509		1 368	
Pará .....	NOV	...		...		...	
Maranhão .....	NOV	2 262		1 214		537	
Piauí .....	NOV	44 838		26 524		592	
Ceará .....	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	OUT	200 416		110 229		550	
Paraíba .....	OUT	175 316		102 647		585	
Pernambuco .....	DEZ	65 000		39 000		600	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	OUT	124 904		160 751		1 287	
Minas Gerais .....	JUL	151 321		202 789		1 340	
São Paulo .....	JUN	373 400		624 325		1 672	
Paraná .....	MAIO	490 000		906 500		1 850	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	67 000		107 200		1 600	
Mato Grosso .....	AGO	11 597		15 890		1 370	
Goiás .....	ABR	62 980		123 440		1 960	
Outras .....		...		...		...	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		250		578		2 312	
Piauí .....	NOV	...		...		...	
Ceará .....	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	SET	200		453		2 265	
Pernambuco .....	OUT	50		125		2 500	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	OUT	...		...		...	
Espírito Santo .....	NOV	...		...		...	
São Paulo .....	SET	...		...		...	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ....	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ...	OUT	...		...		...	
Goiás .....	SET	...		...		...	
Distrito Federal .....	OUT	...		...		...	
Outras .....		...		...		...	

## Amendoim (em casca) 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		126 035		225 964		1 793	
Minas Gerais ....	ABR	...		...		...	
São Paulo .....	MAR	105 000		196 500		1 871	
Paraná.....	MAR	12 500		20 000		1 600	
Rio Grande do Sul	MAIO	6 086		6 018		989	
Mato Grosso do Sul	MAR	2 148		3 007		1 400	
Mato Grosso .....	ABR	171		219		1 281	
Goiás .....	ABR	130		220		1 692	
OUTRAS .....		...		...		...	

## Amendoim (em casca) 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		866		822		949	
Ceará .....	JUL	...		...		...	
Paraíba .....	SET	866		822		949	
Bahia .....	AGO	...		...		...	
São Paulo .....	JUL	...		...		...	
Paraná .....	JUN	...		...		...	
Mato Grosso do Sul	JUL	...		...		...	
OUTRAS .....		...		...		...	

## Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		4 738 074		8 925 619		1 884	
Rondônia .....	MAIO	135 974		199 749		1 469	
Acre .....	MAR	26 439		41 815		1 582	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Roraima .....	OUT	...		...		...	
Pará .....	JUL	...		...		...	
Amapá .....	JUL	1 156		1 318		1 140	
Maranhão .....	JUL	809 050		1 157 972		1 431	
Piauí .....	NOV	193 729		248 980		1 285	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte	DEZ	8 614		12 060		1 400	
Paraíba .....	SET	9 397		18 048		1 921	
Pernambuco .....	SET	5 000		19 000		3 800	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	NOV	...		...		...	
Bahia .....	MAIO	54 100		76 102		1 407	
Minas Gerais .....	ABR	528 630		793 176		1 500	
Espírito Santo ....	JUN	36 198		103 444		2 858	
Rio de Janeiro ....	JUN	33 812		108 198		3 200	
São Paulo .....	ABR	313 700		409 100		1 304	
Paraná .....	MAIO	205 000		348 500		1 700	
Santa Catarina ....	ABR	142 000		432 100		3 043	
Rio Grande do Sul .	JUN	710 925		3 084 654		4 339	
Mato Grosso do Sul.	MAIO	255 000		306 000		1 200	
Mato Grosso .....	MAIO	412 220		557 073		1 351	
Goiás .....	OUT	850 630		1 000 530		1 176	
Distrito Federal ..	ABR	6 500		7 800		1 200	

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		359 202		414 117		1 153	
Rondonia .....	DEZ	24 180		21 752		900	
Acre .....	DEZ	3 753		4 888		1 302	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Roraima .....	DEZ	956		394		412	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Amapá .....	DEZ	532		413		776	
Maranhão .....	DEZ	8 151		10 668		1 309	
Piauí .....	DEZ	2 662		3 391		1 274	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte	DEZ	3 456		6 221		1 800	
Paraíba .....	DEZ	9 404		13 372		1 422	
Pernambuco .....	DEZ	22 000		35 200		1 600	
Alagoas .....	DEZ	7 882		8 363		1 061	
Sergipe .....	DEZ	2 491		2 563		1 029	
Bahia .....	DEZ	53 000		73 034		1 378	
Minas Gerais .....	DEZ	34 473		36 108		1 047	
Espírito Santo ....	DEZ	28 054		22 008		784	
Rio de Janeiro ....	DEZ	32 130		33 743		1 050	
São Paulo .....	DEZ	33 505		47 310		1 412	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina ....	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul .	DEZ	6 926		6 372		920	
Mato Grosso do Sul.	DEZ	4 360		5 668		1 300	
Mato Grosso .....	DEZ	18 887		12 619		668	
Goiás .....	DEZ	36 950		34 580		936	
Distrito Federal ..	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa (1.<sup>a</sup> safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		94 121		1 121 707		11 918	
Minas Gerais .....	ABR	16 135		281 526		17 448	
Espírito Santo .....	MAIO	383		4 713		12 305	
Rio de Janeiro .....	JUN	116		1 241		10 698	
São Paulo .....	MAR	10 960		196 853		17 961	
Paraná .....	MAR	24 900		311 250		12 500	
Santa Catarina .....	MAIO	13 000		124 540		9 580	
Rio Grande do Sul ..	FEV	28 440		197 931		6 960	
Distrito Federal ...	MAIO	55		963		17 500	
Outras .....		132		2 690		20 379	

Batata-inglesa (2.<sup>a</sup> safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		18 554		110 455		5 953	
Paraíba .....	SET	898		6 314		7 031	
Bahia .....	OUT	...		...		...	
Minas Gerais .....	AGO	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...		...	
São Paulo .....	OUT	...		...		...	
Paraná .....	SET	...		...		...	
Santa Catarina .....	SET	...		...		...	
Rio Grande do Sul ..	JUN	17 171		94 441		5 500	
Distrito Federal ...	NOV	485		9 700		20 000	
Outras .....		...		...		...	

## Cacau (em amêndoa) (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperada	Obtido
BRASIL .....			608 836		345 397		567
Rondônia .....	DEZ		31 120		10 800		347
Amazonas .....	JUN		2 475		675		273
Pará .....	DEZ		27 811		11 990		431
Bahia .....	DEZ		525 565		310 083		590
Espírito Santo .....	NOV		20 540		11 159		543
Outras .....			1 325		690		521

(1) Dados relativos ao ano de 1984.

## Cacau (em amêndoa)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperada	Obtido
TOTAL .....			599 686		398 292		664
Rondônia .....	DEZ		39 146		25 333		647
Amazonas .....	JUN		...		...		...
Pará .....	DEZ		...		...		...
Bahia .....	DEZ		540 000		361 800		670
Espírito Santo .....	NOV		20 540		11 159		543
Outras .....			...		...		...

Café (em coco) (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		2 452 366		2 705 556		1 103	
Bahia .....	OUT	95 617		76 227		797	
Minas Gerais .....	OUT	609 532		685 324		1 124	
Espírito Santo .....	SET	386 674		443 845		1 148	
São Paulo .....	OUT	791 520		854 400		1 079	
Paraná .....	OUT	425 023		477 760		1 124	
Outras .....		144 000		168 000		1 167	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

(1) Dados relativos ao ano de 1984.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		3 300 125		212 872 707		64 504	
Roraima .....	DEZ	70		1 610		23 000	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	23 839		1 004 231		42 126	
Piauí .....	DEZ	11 046		530 660		48 041	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	DEZ	56 959		2 847 950		50 000	
Paraíba .....	DEZ	165 762		9 086 959		54 819	
Pernambuco .....	DEZ	400 000		20 000 000		50 000	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	22 258		1 214 419		54 561	
Bahia .....	DEZ	81 000		3 037 500		37 500	
Minas Gerais .....	OUT	272 049		15 491 281		56 943	
Espírito Santo .....	DEZ	45 341		2 616 715		57 712	
Rio de Janeiro .....	DEZ	224 546		10 037 206		44 700	
São Paulo .....	DEZ	1 611 415		122 467 540		76 000	
Paraná .....	DEZ	150 000		11 250 000		75 000	
Santa Catarina .....	DEZ	21 000		1 008 000		48 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 897		975 294		27 948	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	60 000		3 660 000		61 000	
Mato Grosso .....	SET	33 443		2 020 842		60 426	
Goiás .....	OUT	86 500		5 622 500		65 000	
Outras .....		...		...		...	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		60 604		670 108		11 057	
Pernambuco .....	OUT	7 600		91 200		12 000	
Sergipe .....	AGO	...		...		...	
Bahia .....	AGO	...		...		...	
Minas Gerais .....	OUT	...		...		...	
São Paulo .....	DEZ	15 988		265 626		16 614	
Paraná .....	FEV	4 600		25 300		5 500	
Santa Catarina .....	JAN	14 423		147 212		10 207	
Rio Grande do Sul ...	MAR	17 993		140 770		7 824	
Outras .....		...		...		...	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		119 239		339 336		2 846	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	1 617		5 456		3 374	
Piauí .....	DEZ	293		1 409		4 809	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio G. do Norte .	DEZ	19 214		76 856		4 000	
Paraíba .....	DEZ	9 925		22 658		2 283	
Pernambuco .....	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	42 698		69 555		1 629	
Bahia .....	DEZ	32 000		109 952		3 436	
Espírito Santo ..	DEZ	1 194		3 517		2 946	
Rio de Janeiro ..	DEZ	298		1 933		6 487	
Outras .....							

Feijão (1.ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		2 449 863		1 511 557		617	
Maranhão .....	JUN	50 091		19 756		394	
Piauí .....	JUN	225 630		93 904		416	
Ceará .....	JUL	...		...		...	
Rio G. do Norte .	JUL	277 630		138 815		500	
Bahia .....	ABR	251 554		158 479		630	
Minas Gerais ....	MAR	261 168		119 270		457	
Espírito Santo ..	MAR	55 690		31 558		567	
Rio de Janeiro ..	JUN	8 049		5 393		670	
São Paulo .....	FEV	225 800		141 900		628	
Paraná .....	FEV	650 000		455 000		700	
Santa Catarina ..	FEV	255 000		214 200		840	
Rio Grande do Sul	FEV	152 749		116 482		763	
Mato Grosso do Sul	ABR	17 000		8 500		500	
Mato Grosso .....	FEV	13 473		5 379		399	
Goiás .....	JUN	4 960		2 280		460	
Distrito Federal.	JUN	1 069		641		600	

## Feijão (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MFDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		785 762		380 447		484	
Rondônia .....	AGO	86 000		51 600		600	
Acre .....	AGO	...		...		...	
Amazonas .....	NOV	...		...		...	
Roraima .....	AGO	...		...		...	
Pará .....	SET	...		...		...	
Amapá .....	SET	...		...		...	
Maranhão .....	SET	...		...		...	
Piauí .....	NOV	...		...		...	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte..	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	SET	303 477		126 076		415	
Pernambuco .....	SET	350 000		175 000		500	
Alagoas .....	OUT	...		...		...	
Sergipe .....	OUT	...		...		...	
Bahia .....	SET	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUL	...		...		...	
Espírito Santo .....	JUN	...		...		...	
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...		...	
São Paulo .....	OUT	...		...		...	
Paraná .....	AGO	...		...		...	
Santa Catarina .....	JUN	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	JUN	46 285		27 771		600	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Mato Grosso .....	JUL	...		...		...	
Goiás .....	OUT	...		...		...	
Distrito Federal ....	DEZ	...		...		...	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		217 889		349 157		1 602	
Ceará .....	OUT	...		...		...	
Paraíba .....	SET	776		717		924	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	SET	7 034		5 057		719	
São Paulo .....	AGO	1 097		600		547	
Paraná .....	MAIO	20 000		36 000		1 800	
Santa Catarina .....	MAR	90 000		153 000		1 700	
Rio Grande do Sul ..	ABR	98 205		153 355		1 562	
Mato Grosso .....	SET	77		28		364	
Goiás .....	JUN	700		400		571	
Outras .....		...		...		...	

Guaranã (semente despulpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		248		118		476	
Acre .....	DEZ	136		24		176	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso .....	OUT	112		94		839	
Outras .....		...		...		...	

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		5 455		6 546		1 200	
Amazonas .....	MAIO	...		...		...	
Pará .....	SET	5 455		6 546		1 200	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		637 370		64 995 659		101 975	
Roraima .....	DEZ	133		3 724		28 000	
Maranhão .....	DEZ	3 049		340 281		111 604	
Piauí .....	DEZ	1 206		141 814		117 590	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	DEZ	1 865		157 630		84 520	
Pernambuco .....	DEZ	3 000		183 000		61 000	
Alagoas .....	DEZ	665		38 939		58 555	
Sergipe .....	DEZ	30 879		3 041 643		98 502	
Bahia .....	DEZ	15 300		1 244 639		81 349	
Minas Gerais .....	DEZ	32 000		2 120 192		66 256	
Espírito Santo .....	DEZ	2 116		176 591		83 455	
Rio de Janeiro .....	DEZ	35 879		2 316 348		64 560	
São Paulo .....	DEZ	484 186		52 970 000		109 400	
Paraná .....	SET	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	2 500		187 500		75 000	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	20 159		1 733 674		86 000	
Mato Grosso do Sul .....	DEZ	429		28 314		66 000	
Mato Grosso .....	JUL	704		62 200		88 352	
Goiás .....	AGO	3 300		249 170		75 506	
Outras .....		...		...		...	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		3 090		3 026		979	
Amazonas .....	JUN	...		...		...	
Pará .....	OUT	...		...		...	
Maranhão .....	NOV	3 090		3 026		979	

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		436 682		320 542		734	
Piauí .....	NOV	7 514		4 667		621	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	OUT	1 042		694		666	
Pernambuco .....	OUT	30 000		15 900		530	
Bahia .....	OUT	327 473		203 033		620	
Minas Gerais .....	SET	7 826		8 354		1 067	
São Paulo .....	SET	26 089		33 137		1 270	
Paraná .....	SET	27 000		43 200		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	6 000		7 800		1 300	
Mato Grosso .....	JUL	3 738		3 757		1 005	
Outras .....		...		...		...	

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		1 371 439		17 658 335		12 876	
Rondônia .....	DEZ	28 790		486 870		16 911	
Acre .....	DEZ	17 824		317 838		17 832	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Roraima .....	DEZ	1 307		18 097		13 846	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Amapá .....	DEZ	4 205		45 586		10 841	
Maranhão .....	DEZ	...		...		...	
Piauí .....	DEZ	52 287		775 026		14 823	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	57 340		544 730		9 500	
Paraíba .....	DEZ	57 175		515 966		9 024	
Pernambuco .....	DEZ	150 000		1 800 000		12 000	
Alagoas .....	DEZ	16 313		147 593		9 048	
Sergipe .....	DEZ	35 213		489 496		13 901	
Bahia .....	DEZ	409 000		4 651 966		11 374	
Minas Gerais .....	SET	89 105		1 135 656		12 745	
Espírito Santo .....	DEZ	29 038		492 131		16 948	
Rio de Janeiro .....	DEZ	12 407		193 549		15 600	
São Paulo .....	AGO	34 980		718 249		20 533	
Paraná .....	DEZ	84 000		1 680 000		20 000	
Santa Catarina .....	AGO	90 000		1 170 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	125 006		1 317 485		10 539	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	26 720		454 240		17 000	
Mato Grosso .....	NOV	23 999		352 747		14 698	
Goiás .....	SET	26 340		346 040		13 137	
Distrito Federal ....	JUL	390		5 070		13 000	

## Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		10 754 917		19 954 300		1 855	
Rondônia .....	ABR	118 661		175 805		1 482	
Acre .....	AGO	26 508		41 225		1 555	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Roraima .....	DEZ	...		...		...	
Pará .....	AGO	...		...		...	
Amapá .....	JUN	1 318		1 093		829	
Maranhão .....	AGO	465 996		271 964		584	
Piauí .....	SET	323 578		230 456		712	
Ceará .....	SET	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	AGO	196 135		117 681		600	
Paraíba .....	SET	300 717		198 812		661	
Pernambuco .....	NOV	400 000		340 000		850	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	NOV	...		...		...	
Bahia (1. <sup>a</sup> safra) ...	JUN	194 332		142 057		731	
Bahia (2. <sup>a</sup> safra) ...	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUL	1 496 588		3 000 429		2 005	
Espírito Santo .....	JUN	132 495		250 092		1 888	
Rio de Janeiro .....	ABR	44 828		71 725		1 600	
São Paulo .....	JUL	1 152 100		2 337 600		2 029	
Paraná .....	AGO	2 130 000		5 325 000		2 500	
Santa Catarina .....	JUL	945 628		2 134 070		2 257	
Rio Grande do Sul ..	JUL	1 743 301		3 190 241		1 830	
Mato Grosso do Sul .	JUL	140 000		280 000		2 000	
Mato Grosso .....	JUL	228 232		368 850		1 616	
Goiás .....	JUL	710 500		1 470 000		2 069	
Distrito Federal ...	JUN	4 000		7 200		1 800	

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		2 105		3 084		1 465	
Amazonas .....	JUL	40		47		1 175	
Pará .....	NOV	...		...		...	
Amapá .....	NOV	...		...		...	
Maranhão .....	NOV	208		315		1 514	
Pernambuco .....	SET	369		88		238	
Bahia .....	DEZ	650		520		800	
Espírito Santo .....	OUT	782		2 072		2 650	
Mato Grosso .....	JUL	56		42		750	
Outras .....		...		...		...	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		4 600		9 660		2 100	
Paraná .....	MAIO	4 600		9 660		2 100	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		327 424		240 740		735	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	33 929		16 964		500	
Paraíba .....	DEZ	108 495		81 176		748	
Pernambuco .....	DEZ	5 000		4 000		800	
Bahia .....	DEZ	180 000		138 600		770	

## Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		9 946 612		17 585 889		1 768	
Maranhão .....	JUN	4 464		8 009		1 794	
Bahia .....	MAR	60 000		72 000		1 200	
Minas Gerais .....	MAIO	417 486		807 927		1 935	
São Paulo .....	JUN	492 500		973 200		1 976	
Paraná .....	JUN	2 170 000		4 774 000		2 200	
Santa Catarina .....	JUN	415 000		512 500		1 235	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 615 385		5 452 001		1 508	
Mato Grosso do Sul .	MAIO	1 290 000		2 322 000		1 800	
Mato Grosso .....	MAIO	761 177		1 560 852		2 051	
Goiás .....	OUT	675 600		1 013 400		1 500	
Distrito Federal ...	JUN	45 000		90 000		2 000	

## Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		125 340		247 500		1 975	
Ceará .....	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	SET	12 344		15 430		1 250	
Pernambuco .....	AGO	15 000		30 000		2 000	
São Paulo .....	ABR	30 000		60 000		2 000	
Paraná .....	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Sul ..	JUN	65 591		137 741		2 100	
Mato Grosso do Sul .	MAIO	2 405		4 329		1 800	
Mato Grosso .....	MAIO	...		...		...	
Goiás .....	MAR	...		...		...	
Outras .....		...		...		...	

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		45 464		1 655 092		36 404	
Amazonas .....	JUL	...		...		...	
Roraima .....	SET	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	241		7 130		29 585	
Ceará .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	438		10 314		23 548	
Paraíba .....	NOV	1 571		46 975		29 901	
Pernambuco .....	DEZ	10 000		350 000		35 000	
Sergipe .....	OUT	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	DEZ	4 142		159 294		38 458	
Espírito Santo .....	DEZ	1 110		56 963		51 318	
Rio de Janeiro .....	NOV	2 426		115 720		47 700	
São Paulo .....	DEZ	18 399		698 077		37 941	
Paraná .....	AGO	910		41 400		45 495	
Santa Catarina .....	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ..	JUL	2 884		51 762		17 948	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	135		3 645		27 000	
Mato Grosso .....	DEZ	58		1 492		25 724	
Goiás .....	DEZ	1 440		59 190		41 104	
Distrito Federal ...	DEZ	210		11 130		53 000	
Outras .....		...		...		...	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		56 855		619 052		10 888	
Pernambuco .....	DEZ	800		10 400		13 000	
Minas Gerais .....	FEV	...		...		...	
São Paulo .....	ABR	8 901		110 608		12 426	
Paraná .....	MAR	2 200		18 700		8 500	
Santa Catarina .....	ABR	5 684		78 790		13 862	
Rio Grande do Sul ..	MAR	39 270		400 554		10 200	
Outras .....		...		...		...	

## RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada em 1ª estimativa nas UFs de Roraima, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 445.635 milheiros de frutos, superior em 2,07% à colhida na safra anterior, nesta mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Minas Gerais e Santa Catarina, para que se tenha a estimativa do produto a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RORAIMA** - A área destinada à colheita em 1985 é estimada em 135 ha, superior em 864,29% à colhida na safra de 1984, que foi de 14 ha, e com igual acréscimo na produção esperada. Com o rendimento médio esperado de 11.000 frutos/ha, igual ao anteriormente obtido, é aguardada uma colheita de 1.485 milheiros de frutos.

**MARANHÃO** - Apresenta acréscimo de 17,24% na área destinada à colheita, quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-se em 204 ha, devido à expansão de áreas nas COREAs de PINHEIRO e PRESIDENTE DUTRA. Com o rendimento médio esperado de 8.172 frutos/ha, superior em 11,52% ao obtido na safra de 1984, é esperada uma produção de 1.667 milheiros de frutos.

**RIO GRANDE DO NORTE** - Registra uma área destinada à colheita de 606 ha, superior em 9,98% à colhida na safra anterior, com igual acréscimo na produção prevista. Com a produtividade de 20.381 frutos/ha, igual à obtida anteriormente, é esperada uma produção de 12.351 milheiros de frutos.

**PARAÍBA** - Informa uma área destinada à colheita de 10.049 ha, superior em 4,67% à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 25.643 frutos/ha, inferior em 3,55% ao obtido no ano anterior, aguarda-se uma produção de 257.687 milheiros de frutos.

**PERNAMBUCO** - A área destinada à colheita nesta safra, apresenta-se maior em 14,39% da que foi colhida na safra anterior, situando-se em 1.200 ha. Com o rendimento médio esperado de 16.000 frutos/ha, superior 0,69% ao obtido em 1984, é esperada inicialmente uma produção de 19.200 milheiros de frutos.

**SERGIPE** - Informa que em uma área destinada à colheita de 268 ha, superior em 32,02% à colhida na safra anterior e produtividade de 15.179 frutos/ha, 2,54% maior, é esperada uma produção de 4.068 milheiros de frutos.

**BAHIA** - Informa o decréscimo de 1,58% na área destinada à colheita, quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-se em 2.620 ha. Espera-se assim colher 32.034 milheiros de frutos, com a produtividade de 12.227 frutos/ha, 6,33% superior a que foi obtida na safra do ano anterior.

**RIO DE JANEIRO** - Em uma área destinada à colheita de 285 ha, superior em 4,78% à colhida no ano anterior e rendimento médio esperado de 18.400 frutos/ha, 0,97% maior, é esperada uma produção de 5.244 milheiros de frutos.

**SÃO PAULO** - Informa, em relação à área colhida no ano anterior, um acréscimo de 15,80% na área destinada à colheita neste ano, agora estimada em 1.810 ha. Com a produtividade esperada de 20.283 frutos/ha, inferior 4,74% à obtida em 1984, é aguardada uma produção de 36.713 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada e destinada à colheita em 1985 é de 465 ha sendo igual à colhida na safra de 1984. Com o rendimento médio previsto em 10 501 frutos/ha, superior 0,83% ao anteriormente obtido, é esperada inicialmente uma produção de 4 883 milheiros de frutos. Embora a média das produtividades obtidas no quinquênio 1980/84 seja de apenas 7 835 frutos/ha, a assistência técnica que vem sendo emprestada a cultura por órgãos de extensão e fomento agrícolas tem feito melhorar gradativamente as produtividades antes alcançadas, pois já em 1984 o rendimento médio atingido foi de 10 415 frutos/ha.

MATO GROSSO DO SUL - Informa que em uma área destinada à colheita de 191 ha, inferior em 6,83% à colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 10 602 frutos/ha, 0,08% menor, é aguardada uma produção de 2 025 milheiros de frutos.

MATO GROSSO - A área destinada à colheita nesta safra, quando comparada com a colhida na safra anterior, passou de 170 para 149 ha, acusando assim um decréscimo da ordem de 12,35%. Com o rendimento médio previsto em 13 550 frutos/ha, maior 7,29% que o obtido em 1984, é esperada uma produção de 2 019 milheiros de frutos.

GOIÁS - Em relação à safra de 1984, as previsões iniciais apontam acréscimo de 8,84% na área destinada à colheita neste ano, agora estimada em 1 600 ha. O rendimento médio esperado, sofreu uma redução de 24,69%, passando de 17 884 para 13 469 frutos/ha, sendo assim prevista uma produção de 21 550 milheiros de frutos.

## 2. ALGODÃO ARBÓREO

A produção esperada nesta 1ª estimativa nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, perfaz um total de 213 295 t, superior 28,36% à informada em dezembro/84 (166 167 t), na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Ceará e Bahia para se conhecer a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área ocupada com pés em produção é estimada em 32 891 ha, menor 25,50% em relação à colhida na safra anterior. Esta redução foi motivada pelo uso de sementes de má qualidade e preços não compensadores. Com rendimento médio de 228 kg/ha, superior 11,76% quando comparado ao obtido em 1984, espera-se uma produção de 7 510 t.

PIAUI - Informa uma área ocupada com pés em produção de 161 540 ha, 1,58% a mais que a informada em dezembro último. O índice de produtividade sofreu um acréscimo de 17,14% em relação ao informado na safra anterior, ou seja, passou de 210 para 246 kg/ha. Prevê-se uma produção de 39 736 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Devido ao "inverno" regular que ora se apresenta, nota-se uma expansão de 20,00% na área plantada com pés em produção, quando comparada à divulgada em dezembro último, situando-se agora em 335 399 ha. Com produtividade de 200 kg/ha, superior 12,36% à alcançada em 1984, aguarda-se uma produção de 67 080 t.

PARAIBA - A área plantada com pés em produção para 1985, situa-se em 342 754 ha, maior em 2,13% quando comparada à informada em dezembro. Esperando-se alcançar uma produtividade de 236 kg/ha, superior 35,63% à obtida em 84, é prevista uma produção da ordem de 80 969 t. Este acréscimo é aguardado em face de perspectivas normais para o "inverno" deste ano.

PERNAMBUCO - Ao contrário do que vem ocorrendo com o algodão herbáceo, o arbóreo não está sendo tão estimulado, pois os gastos não compensam, em função do baixo rendimento médio, perdendo dessa forma espaço para aquela cultura.

Numa área em produção de 100 000 ha, superior 15,09% à colhida na safra anterior; e uma produtividade de 180 kg/ha, 1,10% menor do que a obtida em 84, aguarda-se uma produção de 18 000 t.

### 3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa para os Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás chega a 2 420 509 t, superior em 45,42% à do ano passado, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará, Ceará, Alagoas e Sergipe para obter-se a 1.<sup>a</sup> estimativa nacional. A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**MARANHÃO** - Comunica uma área prevista para colheita de 2 262 ha. Com o rendimento médio esperado de 537 kg/ha, prevê-se uma produção de 1 214 t, 0,91% superior à do ano anterior.

**PIAUI** - Informa que a cultura experimentou uma expansão muito elevada de área, devido a sua boa produtividade e ser um investimento de curto prazo, cuja produção tem preço compensador, substituindo (gradativamente) o cultivo de algodão arbóreo. A melhoria do rendimento médio deve-se a boa perspectiva do inverno, além de sementes bastante melhoradas em relação às da safra/84. A 1.<sup>a</sup> estimativa de área, 44 838 ha, é 72,32% maior que a área colhida em 1984. O rendimento médio esperado de 592 kg/ha (superior em 15,40% ao obtido no ano passado), permite prever a produção de 26 524 t, 98,64% maior que a obtida na safra/84.

**RIO GRANDE DO NORTE** - Informa que a cultura sendo temporária, dependerá do ritmo das chuvas. Se o inverno for normal, considerando as opiniões de agricultores consultados, a área plantada prevista é de 200 416 ha, 20,00% acima da área colhida em 1984. Com a previsão de rendimento médio de 550 kg/ha, aguarda-se uma produção de 110 229 t, superior em 35,50% à produção obtida na safra/84.

**PARAÍBA** - Comunica que, neste período de intenções de plantio, o inverno vem sendo previsto como normal, e existem sementes de algodão herbáceo à disposição dos cooperados e produtores, segundo relatórios das COREAs sobre as COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE ITAPORANGA, PATOS, POMBAL, SOUZA, etc. A 1.<sup>a</sup> estimativa é de uma área de 175 316 ha. O rendimento médio previsto é de 585 kg/ha, aguardando-se a produção de 102 647 t, menor em 5,98% à colhida na safra passada.

**PERNAMBUCO** - Informa que esperava-se uma diminuição de área, em virtude da praga do bicudo ter provocado uma tentativa de erradicação na área do Agreste. Porém a expansão da cultura está sendo mais rápida do que se previa no Alto Sertão, ocupando áreas tradicionais do Algodão Arbóreo. Tal mudança, acelerada pelo Projeto Ouro Branco, deveu-se a ser uma cultura de tempo curto de produção e, principalmente, de maior rendimento médio. Assim, espera-se uma área cultivada de 65 000 ha, com produtividade de 600 kg/ha, chegando-se a produção de 39 000 t, com um incremento de 33,05% em relação à obtida na safra/84.

**BAHIA** - Em 1.<sup>a</sup> estimativa a área plantada situa-se em 124 904 ha. A cultura está totalmente plantada e com o bom índice pluviométrico de janeiro nas principais regiões produtoras, estima-se a produtividade em 1 287 kg/ha. Poderão ser produzidas 160 751 t, 138,69% a mais que a produção da safra/84.

**MINAS GERAIS** - Registra no 19 levantamento o excessivo aumento da área plantada, causado pelos elevados preços alcançados pelo produto no último ano (mais de 200% de aumento). Apesar dos altos custos e dificuldades de crédito rural, os produtores da Região Norte (a maior produtora) concentraram esforços na expansão dos plantios, com recursos e sementes próprios, uma vez que ali o algodão é tradicional e primeira opção de cultivo. O rendimento médio elevado está influenciado pelos plantios do Triângulo Mineiro, onde terras férteis e variedades de porte maior o propiciam. A

1ª estimativa indica uma área de 151 321 ha, superior em 38,65% à área colhida na safra/84. O rendimento médio esperado de 1 340 kg/ha (71,57% maior que o obtido em 1984) permite prever uma produção de 202 789 t, com crescimento de 137,81% em relação à obtida em 1984.

SÃO PAULO - Informa que, na Região de SOROCABA, as lavouras apresentam bom aspecto geral, nas fases de florescimento e formação de maçãs, enquanto que nas demais regiões produtoras prosseguem os tratamentos culturais visando combater trips e pulgões que exibem ataque moderado. De acordo com a quantidade de sementes entregues aos cotonicultores pela Secretaria de Agricultura, tem-se que a área implantada em 1985 alcançou 373 400 ha. Prejudicada pela estiagem a cultura não deverá repetir a produtividade excepcional da safra anterior situando-se em 1 672 kg/ha. A produção esperada é de 624 325 t, superior em 22,97% à obtida na safra/84.

PARANÁ - Informa que a cultura atravessa a fase de tratamentos culturais, predominando os estágios de floração e formação de maçãs, com lavouras mais adiantadas já em maturação. As condições de tempo não têm sido muito favoráveis, pela falta de chuvas. A prática agrícola mais realizada é a aplicação de defensivos (contra a lagarta da maçã e os ácaros branco e rajado). Uma preocupação atual é quanto à disponibilidade de mão-de-obra para a colheita, assim como o seu alto custo. Nas regiões algodoeiras o trabalhador volante está sendo remunerado a Cr\$ 7.000/10.000/homem/dia. As primeiras colheitas deverão ocorrer em fevereiro, intensificando-se em março e abril. Uma área prevista de colheita de 490 000 ha e um rendimento médio esperado de 1 850 kg/ha, permitem aguardar a produção de 906 500 t, 48,15% superior à obtida no ano anterior.

MATO GROSSO DO SUL - Informa uma área a ser colhida prevista em 67 000 ha, 94,80% superior à área colhida em 1984. O rendimento médio esperado de 1 600 kg/ha, permite aguardar uma produção de 107 200 t, maior 88,65% que a produção obtida na safra/84.

MATO GROSSO - Comunica que a cultura encontra-se em fase de plantio e que em alguns Municípios da Região de CACERES, onde há alta infestação com cigarrinha na lavoura de arroz, que está sendo substituída pela lavoura de algodão aumentando a área da cultura no Estado. A fase do plantio prolonga-se até 15 de março e está sendo realizado com recursos próprios. Há falta de sementes na Região de CACERES e no Município de TANGARÁ DA SERRA, problema que, se solucionado, ampliará a área plantada no Estado. As variedades mais plantadas são a IAC 17 e 19 ao preço de Cr\$ 60.000/saco de 30 kg. A 1ª estimativa prevê uma área de 11 597 ha e um rendimento médio de 1 370 kg/ha, gerando uma produção esperada de 15 890 t, 96,93% acima da produção obtida em 1984.

GOIÁS - Registra que a incidência do percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*) detectada em EDÉIA, ITUMBIARA e SANTA HELENA DE GOIÁS, onde se concentra a cotonicultura, motivou, até esta data, apenas perdas parciais de plantios, já recuperados, devendo afetar, em pequenas proporções, o rendimento médio esperado. Na previsão global, todavia, mantém-se a produtividade prevista até a conclusão da pesquisa de campo no próximo mês. A 1ª estimativa prevê uma área plantada de 62 980 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 960 kg/ha, aguarda-se a produção de 123 440 t, um acréscimo de 32,70% em relação à produção obtida em 1984.

#### ALHO

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados da Paraíba e Pernambuco totaliza 578 t, inferior 4,93% à colhida na safra anterior, nesta mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal, para que seja conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Informa, em intenção de plantio, uma área a ser plantada de 200 ha, 0,50% maior do que a que foi colhida em 1984. Com o rendimento médio inicialmente esperado de 2 265 kg/ha, 0,18% menor do que o anteriormente obtido, é aguardada uma produção de 453 t.

PERNAMBUCO - Estima-se um plantio de 50 ha, 1,96% menor que o colhido na safra anterior, não ocorrendo assim muita esperança nessa cultura, em razão do descrédito causado em safras anteriores. No plano de exploração do DNOCS não consta para o corrente ano o cultivo do alho, não havendo portanto, nada que estimule o agricultor ao plantio. Espera-se assim, uma produção de 125 t, com a produtividade de 2 500 kg/ha, 16,11% menor que a obtida no ano anterior.

#### 5. AMENDOIM (em casca)

A produção total nacional esperada para 1985, só poderá ser informada, quando estiverem disponíveis as estimativas da 1.<sup>a</sup> safra de Minas Gerais, e as informações da 2.<sup>a</sup> safra da maioria dos Estados produtores.

##### 5.1 AMENDOIM (1.<sup>a</sup> safra)

A produção esperada para 1985 nos UFs de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 225 964 t, superior 24,07% à obtida em 1984, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações de Minas Gerais, para divulgar-se a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Estima a área plantada em 105 000 ha, 23,49% superior à colhida na safra passada. A produtividade é estimada em 1 871 kg/ha, ligeiramente inferior à obtida em 1984 (-0,11%).

Na Região de Marília a cultura se recuperou dos efeitos negativos causados pela estiagem. A colheita foi iniciada apresentando produto com boa granação e produtividade que chega a alcançar 2 000 quilos/ha. Entretanto, registra-se clima de apreensão entre os produtores, que reivindicam Cr\$ 30.000/saco de 25 quilos - o preço mínimo está fixado em Cr\$ 22.600 - inexistindo recursos para EGF e AGF. Aguarda-se uma produção de 196 500 t.

PARANÁ - A área plantada de 12 500 ha, apresenta em relação à safra passada um acréscimo de 30,40% com o rendimento médio esperado de 1 600 kg/ha superior 7,24% ao anteriormente obtido, aguarda-se uma colheita de 20 000 t.

A maior parte das lavouras de amendoim ainda atravessa a fase de tratamentos culturais, em estágios de frutificação 30,00% e maturação 70,00%, nas lavouras mais adiantadas a colheita já teve início, totalizando até o momento cerca de 22,00% da área atualmente prevista para o Estado.

A produção até agora obtida totaliza cerca de 4 900 t, que caracteriza-se como de boa qualidade. Os preços praticados com os produtores neste mês oscilaram entre Cr\$ 20.000/25.000 a saca de 25 quilos.

RIO GRANDE DO SUL - Estima a área plantada em 6 086 ha, redução de 1,22% sobre a safra de 1984. Com o rendimento médio esperado de 989 kg/ha inferior 2,94% ao obtido em 1984. Aguarda-se uma produção de 6 018 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa a área plantada de 2 148 ha, superior 42,82% à colhida na safra de 1984. Com o rendimento médio esperado de 1 400 kg/ha, superior 4,17% ao obtido na safra passada, aguarda-se uma produção de 3 007 t. O acréscimo na área plantada, deve-se à constatação de novas áreas plantadas nos Municípios de CAARAPÓ, DOURADOS e FÁTIMA DO SUL.

MATO GROSSO - A área plantada de 171 ha é superior 30,53% a da safra anterior. Com o rendimento médio de 1 281 kg/ha, inferior 8,30% ao obtido em 1984, aguarda-se uma produção de 219 t.

GOIÁS - A área plantada é estimada em 130 ha, superior 261,11% à colhida na safra passada. Com um rendimento médio de 1 692 kg/ha, prevê-se a produção de 220 t.

## 5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa no Estado da Paraíba é de 822 t, inferior 12,55% à obtida em 1984. Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

PARAÍBA - A área plantada é de 866 ha, menor 15,26% que a da safra passada. Com um rendimento médio de 949 kg/ha, espera-se obter 822 t.

## 6. ARROZ (em casca)

A produção esperada em 1ª estimativa para as UFs Rondônia, Acre, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal totaliza 8 925 619 t, superior 2,21% à da safra/84, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Roraima, Pará, Ceará, Alagoas e Sergipe para conhecer-se a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa que a preparação do solo será na época do estio pelo fato de haver necessidade de derrubadas e queimadas. A 1ª estimativa de área a ser colhida é de 135 974 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 469 kg/ha, prevê-se uma produção de 199 749 t, 9,84% superior à da safra/84.

ACRE - Registra que a cultura está na fase da colheita. A área estimada a ser colhida é de 26 439 ha. A produtividade média esperada de 1 582 kg/ha, faz aguardar a produção de 41 815 t, inferior em 6,69% à do ano anterior.

AMAPÁ - Informa uma área estimada a ser colhida de 1 156 ha; o rendimento médio esperado de 1 140 kg/ha, permite prever a produção de 1 318 t, menor em 7,90% que a obtida na safra/84.

MARANHÃO - A área plantada é estimada em 809 050 ha. A COREA de BARRA DO CORDA e o Município de AXIXÁ informam perdas por abandono de áreas, em razão das constantes chuvas no período da queimada e a restrição do crédito agrícola. A produção esperada situa-se em 1 157 972 t (1,11% acima da produção obtida no ano anterior). O rendimento médio esperado é de 1 431 kg/ha.

PIAUI - Em 1ª estimativa informa uma área plantada de 193 729 ha, 22,59% acima da área colhida em 1984. Com um rendimento médio esperado de 1 285 kg/ha, aguarda-se uma produção de 248 980 t, superior em 24,45% à safra do ano passado. Estas estimativas referem-se apenas ao arroz de sequeiro, sendo a comparação com a safra/84 possível em virtude da pouca expressividade do arroz irrigado no Estado. O crescimento da cultura deveu-se à perspectiva de um bom inverno e à campanha desenvolvida pelo Governo do Estado para o incremento da produção de grãos.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa que a cultura depende das chuvas e que se o inverno ocorrer normalmente, a área plantada deverá atingir 8 614 ha; com o rendimento médio esperado de 1 400 kg/ha, aguarda-se a produção de 12 060 t, 38,13% a mais que a da safra passada.

PARAÍBA - Registra que diversos relatórios das COREAs informam haver deficiência de sementes para plantio em toda a área sertaneja. A 1ª estimativa é de uma área de 9 397 ha a ser colhida. Com o rendimento médio esperado de 1 921 kg/ha, prevê-se a produção de 18 048 t, 36,10% acima da obtida na safra/84.

PERNAMBUCO - Registra que os preços estimulantes incentivam o agricultor nesta cultura, apenas com uma boa precipitação. Com a perspectiva de um bom inverno espera-se uma área de 5 000 ha a ser colhida, com um rendimento médio esperado de 3 800 kg/ha, fazendo prever a produção de 19 000 t, um acréscimo de 21,11% em relação à safra/84.

BAHIA - Em 1ª estimativa, a área plantada situa-se em 54 100 ha. As boas condições climáticas ocorridas no mês, na principal região produtora, permitem estimar a produtividade em 1 407 kg/ha, e a produção esperada de 76 102 t, com um acréscimo de 150,85% em relação à safra/84.

MINAS GERAIS - A 1ª estimativa alcança uma área de 528 630 ha. O rendimento médio esperado de 1 500 kg/ha permite prever uma produção de 793 176 t, superior em 33,77% à da safra/84.

ESPIRITO SANTO - A área a ser colhida, em 1ª estimativa, é de 36 198 ha. Com a produtividade esperada de 2 858 kg/ha, aguarda-se a produção de 103 444 t, com 21,35% de incremento em relação à colheita de 1984.

RIO DE JANEIRO - Em 1ª estimativa, a área a ser colhida registra 33 812 ha. Com o rendimento médio esperado de 3 200 kg/ha, prevê-se a produção de 108 198 t, 12,70% acima do obtido no ano anterior.

SÃO PAULO - Informa que as chuvas têm favorecido a cultura que se encontra nas fases de formação da panícula e granação, em quase todas as regiões do Estado. O desenvolvimento vegetativo é bom, registrando-se infecção moderada de Brusone em lavouras do Município de AVARÉ. De acordo com levantamentos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-CATI, estima-se que, em área cultivada de 313 700 ha, com produtividade esperada de 1 304 kg/ha, sejam obtidas 409 100 t, 2,45% a mais que a produção de 1984.

PARANÁ - Comunica que a cultura teve desenvolvimento normal no mês de janeiro, sendo que em algumas regiões se ressentiu um pouco da falta de chuvas. As lavouras apresentam um bom aspecto, encontrando-se nos estágios de alongação (30,00%), floração e frutificação (65,00%) e maturação (5,00%), com as mais adiantadas na fase da colheita (ainda pouco significativas). Esta última fase deverá acontecer em maior escala na 2ª quinzena de fevereiro, com o pico em março. A prática agrícola mais realizada foi a "capina" e, em menor proporção, a aplicação de defensivos (principalmente contra o brusone e a lagarta). A área estimada, a ser colhida, situa-se em 205 000 ha com o rendimento médio esperado de 1 700 kg/ha, aguarda-se a produção de 348 500 t, 43,67% acima da obtida na safra anterior.

SANTA CATARINA - Registra que o arroz irrigado está em início de colheita. Houve chuvas desfavoráveis para as culturas plantadas mais cedo, sem afetá-las significativamente. Há bastante procura e o preço médio situa-se em Cr\$ 30.000/saca de 50 kg. A qualidade poderá ser afetada pela ocorrência de frio durante o desenvolvimento vegetativo. Quanto ao arroz sequeiro, está em fase de tratamentos culturais. A estiagem prejudicou sensivelmente a cultura, que neste mês está na fase de "emborrachamento". O levantamento de perdas é preliminar e elas podem ser maiores. Estima-se uma área plantada de 142 000 ha, e, com a produtividade de 3 043 kg/ha, prevê-se a produção de 432 100 t, inferior em 4,39% a do ano passado.

RIO GRANDE DO SUL - Em 1ª estimativa a área a ser colhida é de 710 925 ha. A produtividade de 4 339 kg/ha permite prever a produção de 3 084 654 t, menor 1,10% que a da safra/84. Ao arroz irrigado cabem 678 801 ha e ao de sequeiro os restantes 32 124 ha. A produtividade do arroz irrigado é de 4 477 kg/ha, gerando uma previsão de colheita de 3 038 869 t. Para o arroz de sequeiro, o rendimento médio de 1 425 kg/ha, permite prever a produção de 45 785 t.

MATO GROSSO DO SUL - A 1ª estimativa da área plantada, situa-se em 255 000 ha (25,69% inferior à área colhida em 1984). Com o rendimento médio previsto em 1 200 kg/ha, a produção prevista é de 306 000 t, menor em 19,82% que a da safra/84. A redução da área plantada de

ve-se principalmente à substituição por outras culturas, como a soja, onde a incidência de risco de perdas são menores.

MATO GROSSO - Informa que a redução da estimativa de plantio é reflexo da dificuldade de obter recursos junto à rede bancária, a substituição pela lavoura da soja e a incidência de gafanhotos, além da baixa cotação do produto, sua alta predisposição às variações climáticas (períodos de veranicos), a grande incidência de cigarrinha e a baixa produtividade em várias safras seguidas (inclusive devido à falta de novas variedades de sementes adaptadas à região e com padrão genético satisfatório). Registra o fato que diversos produtores deixaram de plantar arroz (seja substituindo-o pela soja, seja diminuindo a área plantada) devido à incerteza da incidência da praga de gafanhotos. A rejeição à cultura dificulta inclusive a obtenção de informações (subdimensionando-as). A praga de gafanhotos levou à recomendação técnica de atrasar o plantio, só o fazendo este mês, e as lavouras ainda em fase de germinação e com o solo desprotegido ficaram sob a incidência de fortes chuvas, com vários casos de erosão e problemas de uniformidade da germinação e do "stand" inicial. A situação atual é de trato cultural, e em algumas regiões, como CACERES, onde o plantio é cedo, já se inicia a colheita. Comentam-se perdas por problemas de cigarrinhas, excesso de chuvas e brusone, a serem estimados. Há incidência de saltões (forma jovem de gafanhoto) e a EMATER está distribuindo o produto SUMITHION 40 P aos produtores, visando exterminá-lo ou controlá-lo antes da fase adulta. A área de plantio prevista é de 412 220 ha, o rendimento médio esperado de 1 351 kg/ha, gerando a produção prevista de 557 073 t, inferior em 17,18% à obtida na safra/84.

GOIÁS - Informa a existência de perspectivas bastante favoráveis com a presença regular das chuvas. A área de plantio prevista é de 850 630 ha e a produtividade esperada é de 1 176 kg/ha, gerando uma previsão de produção de 1 000 530 t, inferior em 3,59% à da safra passada.

DISTRITO FEDERAL - Informa a substituição da cultura de arroz pela de soja, com a área de abertura em muitos casos sendo feita com soja, o que anteriormente era feito pela cultura do arroz. O arroz oferece maior risco em termos de produtividade, em relação à soja. A 1ª estimativa indica 6 500 ha de área a ser colhida. A produtividade esperada de 1 200 kg/ha, gera a previsão de produção de 7 800 t, menos 35,91% que a da safra/84.

#### 7. AVEIA (em grão)

As primeiras informações sobre a intenção de plantio deverão estar disponíveis a partir do mês de março, uma vez que o produto é típico de plantio de inverno.

#### 8. BANANA (em cacho)

A produção esperada em 1ª estimativa nas UF's de Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal totaliza 414 117 milheiros de cachos, superior em 4,24% à produção obtida em 1984, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas, Pará, Ceará e Paraná para efetuar-se a 1ª estimativa nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa que a cultura serve de apoio à cultura do cacau. Uma área estimada de 24 180 ha, com rendimento médio esperado de 900 cachos/ha, permite prever uma produção de 21 752 milheiros de cachos, 16,82% a mais que na safra/84.

RORAIMA - Informa a previsão de uma área ocupada com pês em idade produtiva de 956 ha. Com a produtividade esperada de 412 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 394 milhões de cachos, superior em 42,75% à obtida na safra/84.

AMAPÁ - Informa a 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 532 ha. Com o rendimento médio esperado de 776 cachos/ha, prevê-se a produção de 413 milhões de cachos, 3,51% a mais que na safra do ano passado.

MARANHÃO - Comunica a 1ª estimativa de uma área produtiva de 8 151 ha. Para o rendimento médio esperado de 1 309 cachos/ha, prevê-se a produção de 10 668 milhões de cachos, 1,06% acima da obtida na safra/84.

PIAUI - Informa que os levantamentos de campo em janeiro revelaram uma área ocupada com pês em produção e destinada à colheita em torno de 2 662 ha. A produtividade estimada é de 1 274 cachos/ha, prevendo-se inicialmente uma produção de 3 391 milhões de cachos, com um crescimento de 22,24% em relação à safra anterior.

RIO GRANDE DO NORTE - Comunica que a expectativa para esta safra é considerada boa. Há um prognóstico de área a ser colhida de 3 456 ha, com rendimento médio esperado de 1 800 cachos/ha, considerado bom, prevendo-se uma produção de 6 221 milhões de cachos, 21,17% acima da obtida na safra/84.

PARAÍBA - Informa a 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 9 404 ha. Dado o rendimento médio esperado de 1 422 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 13 372 milhões de cachos, inferior em 7,73% à da safra passada.

PERNAMBUCO - Comunica a 1ª estimativa de uma área destinada à colheita de 22 000 ha. Com a produtividade esperada de 1 600 cachos/ha, prevê-se a produção de 35 200 milhões de cachos, 10,40% acima da produção obtida em 1984.

SERGIPE - Informa em 1ª estimativa uma área destinada à colheita de 2 491 ha. A produtividade prevista de 1 029 cachos/ha, permite esperar uma produção de 2 563 milhões de cachos, 15,19% superior à da safra/84.

BAHIA - A 1ª estimativa registra uma área a ser colhida de 53 000 ha. A produtividade esperada de 1 378 cachos/ha permite prever uma produção de 73 034 milhões de cachos, menos 1,40% que na safra passada.

MINAS GERAIS - Informa em 1ª estimativa uma área destinada à colheita de 34 473 ha. A produtividade de esperada de 1 047 cachos/ha permite prever uma produção de 36 108 milhões de cachos, inferior em 0,62% à da safra/84.

RIO DE JANEIRO - Informa uma diminuição na área plantada e um aumento na área destinada à colheita proporcionadas pelo remanejamento de áreas que passarão a produzir a partir deste ano. Em uma área estimada de 32 130 ha, com produtividade prevista de 1 050 cachos/ha, espera-se uma produção de 33 743 milhões de cachos, 4,38% a mais que a da safra passada.

SÃO PAULO - Informa que há 3 560 mil touceiras novas e 60 510 mil touceiras produtivas, que, numa área destinada à colheita de 33 505 ha, com o rendimento esperado de 1 412 cachos/ha, de verão proporcionar a obtenção de 47 310 milhões de cachos (13,77% a mais que na safra/84). Inexistem registros sobre anormalidades causadas pelas condições climáticas do período.

SANTA CATARINA - Registra a 1.<sup>a</sup> estimativa de uma área produtiva de 25 000 ha, com produtividade esperada de 1 400 cachos/ha. Aguarda-se a produção de 35 000 milheiros de cachos, 0,79% acima da obtida no ano passado.

RIO GRANDE DO SUL - Informa que a área ocupada com pês em produção e destinada à colheita está estimada em 6 926 ha. O acréscimo de 35ha em relação à área colhida em 1984 foi constatado nas Microrregiões Porto Alegre e Colonial da Encosta da Serra Geral, nos Municípios de: PORTÃO, SAPIRANGA, DOIS IRMÃOS, IGREJINHA, IVOTI, TAQUARA e outros. Com o rendimento médio previsto de 920 cachos/ha, espera-se uma colheita de 6 372 milheiros de cachos, 0,05% a menos que a obtida na safra/84 (6 375 milheiros de cachos).

MATO GROSSO DO SUL - Comunica a 1.<sup>a</sup> estimativa de uma área de colheita de 4 360 ha, com rendimento esperado de 1 300 cachos/ha e uma produção esperada de 5 668 milheiros de cachos, 7,33% acima da obtida no ano anterior. A área desta cultura aumentou em relação ao ano anterior (13,25%), em virtude do incremento verificado no Município de Parnaíba.

MATO GROSSO - Registra a 1.<sup>a</sup> estimativa de uma área a ser colhida de 18 887 ha. Com a produtividade esperada de 668 cachos/ha, aguarda-se a produção de 12 619 milheiros de cachos, 5,08% a mais que na safra/84.

GOIÁS - Comunica a 1.<sup>a</sup> estimativa de uma área destinada à colheita de 36 950 ha. O rendimento médio esperado de 936 cachos/ha permite prever uma produção de 34 580 milheiros de cachos, superior em 6,43% à produção do ano anterior.

## 9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional esperada em 1985 só poderá ser informada quando forem conhecidas as informações referentes à 2.<sup>a</sup> safra dos Estados produtores.

### 9.1 BATATA-INGLESA (1.<sup>a</sup> safra)

A produção nacional esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa totaliza 1 121 707 t, inferior 8,91% à produzida em igual safra do ano anterior, quando foram colhidas 1 231 483 t.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - A lavoura está sujeita a grandes mudanças face à instabilidade acarretada ao ciclo vegetativo pós-plantio, pela excessiva chuva em todo o Estado em janeiro. Informa-se uma área a ser colhida de 16 135 ha, o rendimento médio esperado de 17 448 kg/ha e a produção esperada de 281 526 t, 11,83% menor que a colhida na 1.<sup>a</sup> safra/84.

ESPÍRITO SANTO - Comunica a 1.<sup>a</sup> estimativa com uma área plantada de 383 ha e rendimento médio esperado de 12 305 kg/ha, aguarda-se a produção de 4 713 t, inferior em 6,62% à colheita da 1.<sup>a</sup> safra/84.

RIO DE JANEIRO - Informa a 1.<sup>a</sup> estimativa com uma área plantada de 116 ha. A produtividade esperada de 10 698 kg/ha permite prever a produção de 1 241 t, 4,29% acima da produção obtida no ano anterior, na mesma safra.

SÃO PAULO - Comunica que a cultura se encontra em final de colheita, em área cultivada de 10 960 ha, com rendimento médio esperado de 17 961 kg/ha, estimando-se a produção de 196 853 t, inferior em 7,16% à colheita da 1.<sup>a</sup> safra/84. Informa registro de preços na Região de SOROCABA de

Cr\$ 28.000/saco de 60 kg para a variedade lisa especial e de Cr\$ 24.000 para a comum. Estes preços têm desagradado os produtores que estão retardando a conclusão da colheita da safra.

**PARANÁ** - Informa que, no final de janeiro, a cultura atravessava a fase média de colheita, com os trabalhos de arranquio se processando em ritmo bastante intenso, e em algumas Microrregiões do Norte e Oeste do Estado esta operação já foi totalmente concluída, estimando-se que, até o final deste mês, aproximadamente 54,00% da área prevista já tenha sido colhida. Atualmente, a área colhida situa-se em 13 500 ha, com rendimento médio de 13 050 kg/ha e produção obtida de 176 175 t. Esta batata colhida caracteriza-se como de boa qualidade. Em consequência da maior oferta do produto, os preços aos produtores declinaram um pouco, variando entre Cr\$ 12.000/13.000 a saca de batata comum e Cr\$ 17.000/19.000 a saca de batata-lisa. As lavouras restantes apresentam bom aspecto nos estágios de formação e maturação dos tubérculos, beneficiadas pelas condições do tempo. As práticas agrícolas mais realizadas têm sido as "capinas", visando eliminar a concorrência das plantas invasoras, e a aplicação de defensivos no combate às pragas e doenças (burrinho, pulgão, murchadeira, pinta preta e requeima), que se manifestam em níveis bastante acentuados. Os trabalhos de colheita deverão ser intensificados no decorrer do próximo mês, devendo se estender até o final de março. Na área prevista de 24 900 ha, o rendimento médio esperado é de 12 500 kg/ha, permitindo prever a produção de 311 250 t, inferior em 7,37% à safra/84.

**SANTA CATARINA** - Informa que a cultura está em fase de tratamentos culturais na Região do Planalto, onde é plantada mais tarde e colheita nas demais regiões. Observa-se boa produtividade, com preço médio ao produtor de Cr\$ 15.000/18.000/saca de 50 kg, considerado ruim. A qualidade do produto colhido é boa. Na área estimada de 13 000 ha, o rendimento médio esperado é de 9 580 kg/ha, prevendo-se uma produção de 124 540 t, 1,67% inferior à obtida no ano anterior, na mesma safra.

**RIO GRANDE DO SUL** - O decréscimo de 9,96% na área a ser colhida, estimada em 28 440 ha, decorreu da insuficiente oferta de batata-semente certificada, melhorada ou mesmo de origem do produtor, isenta de moléstias. O alto índice de moléstias que afetam os cultivos e a degeneração das variedades cultivadas, além do elevado custo dos fertilizantes e defensivos, têm levado à obtenção de produtividade mais baixa a cada safra (estimada atualmente em 6 960 kg/ha). Assim aguarda-se uma produção de 197 931 t, inferior em 13,93% à obtida na 1ª safra do ano passado.

**DISTRITO FEDERAL** - Informa pela primeira vez a ocorrência de batata-inglesa 1ª safra. A 1ª estimativa é de 55 ha de área cultivada, com rendimento médio esperado de 17 500 kg/ha, aguardando-se a produção de 963 t.

## 9.2 BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa para os Estados da Paraíba, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, totaliza 110 455 t, inferior em 1,38% à produção colhida na safra anterior, na mesma área geográfica. Aguardam-se as informações da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina para conhecimento da 1ª estimativa a nível nacional. A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Informa na 1ª estimativa dados inalterados em relação à safra/84. Em uma área a ser colhida de 898 ha, o rendimento médio esperado é de 7 031 kg/ha, e prevê-se a produção de 6 314 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - Informa que a área a ser cultivada com batata-inglesa na 2ª safra de 1985 está preliminarmente estimada em 17 171 ha, inferior em 0,63% à da safra do ano anterior. A redução provável da "safrinha" de batata é consequência de informações levantadas em janeiro em vários municípios. Com a produtividade inicialmente prevista em 5 500 kg/ha, é esperada uma colheita de 94 441 t, 0,11% superior à produção da safra/84.

DISTRITO FEDERAL - Comunica a 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 485 ha. Com a produtividade de 20 000 kg/ha, espera-se a produção de 9 700 t, inferior em 14,58% à produção obtida no ano anterior.

#### 10. CACAU (em amêndoa)

##### 10.1 Dados finais da safra cacauzeira em 1984.

A produção nacional obtida na safra de 1984 foi de 345 397 t, inferior 9,17% em relação à colhida na safra de 1983, quando foram produzidas 380 256 t.

Em relação à informação de dezembro passado, registra-se uma redução de 0,15% em virtude do decréscimo na estimativa do Estado do Pará.

PARÁ - Na conclusão da colheita, foi constatada a mesma área prevista no mês anterior, isto é, 27 811 ha. O rendimento médio obtido foi reduzido em 4,22%, passando de 450 para 431 kg/ha, sendo, portanto, colhidas 11 990 t. Ressalta-se que na Região de TOMÉ-AÇU, segundo maior produtor do Estado, houve grande incidência de "vassoura de bruxa" e "podridão parda", provocando assim queda acentuada de produção.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	608 836	345 397	100,00	567
1ª	BA	525 565	310 083	89,78	590
2ª	PA	27 811	11 990	3,47	431
3ª	ES	20 540	11 159	3,23	543
4ª	RO	31 120	10 800	3,13	347
5ª	AM	2 475	675	0,20	273
	OUTRAS	1 325	690	0,19	521

##### 10.2 Informações sobre as primeiras estimativas da safra cacauzeira para 1985.

A produção esperada em 1ª estimativa no conjunto dos Estados de Rondônia, Bahia e Espírito Santo totaliza 398 292 t, superior em 19,95% à colhida na safra de 1984, nesta mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas e do Pará, para se conhecer a 1ª estimativa a nível nacional. A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa uma área ocupada com pés em produção de 39 146 ha, superior em 25,79% à colhida em 1984. Com o rendimento médio inicialmente esperado de 647 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 86,46% sobre o anteriormente obtido, é esperada uma produção de 25 333 t.

BAHIA - Registra o acréscimo de 2,75% na área ocupada com pés em produção, em relação à colhida na safra anterior, situando-a em 540 000 ha. Espera-se colher 361 800 t, com a produtividade de 670 kg/ha, 13,56% maior que a obtida em 1984.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada em 1984, de acordo com a 3ª previsão do Instituto Brasileiro do Café-IBC, é estimada em 2 705 556 t, inferior 18,77% à safra de 1983, quando foram obtidas 3 330 543 t.

Aguarda-se o resultado do 4º levantamento do IBC para que se conheça a produção nacional obtida em 1984, bem como se estabeleça um primeiro prognóstico para a safra de 1985.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada em 1ª estimativa nas UFs de Roraima, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás é de 212 872 707 t, superior em 6,73% à safra de 1984, considerando-se a mesma área geográfica e a retificação dos totais referentes a 1984, devido à reavaliação feita em São Paulo.

Aguardam-se as informações do Pará, Ceará e Alagoas para conhecer-se a 1ª estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RORAIMA** - Informa preliminarmente uma área destinada à colheita de 70 ha, com produtividade média esperada de 23 000 kg/ha, aguardando uma produção de 1 610 t, 600% a mais que a colhida no ano anterior.

**MARANHÃO** - Comunica a área plantada e destinada à colheita de 23 839 ha; com rendimento médio de 42 126 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 004 231 t, 5,98% superior à colhida em 1984. Assinala que a COREA de CAXIAS informa aumento de área e produção, abrangendo os Municípios de ALDEIAS ALTAS e COELHO NETO. Nessas regiões o plantio da lavoura é incentivado pela proximidade do mercado consumidor (indústria produtora de açúcar e álcool).

**PIAUI** - Informa, em 1ª estimativa, uma área destinada ao corte de 11 046 ha, inferior em 13,45% à efetivamente colhida na safra/84, em decorrência da desativação de áreas ocupadas com plantios velhos (soca). Com uma produtividade média esperada de 48 041 kg/ha, inferior em 8,40% à obtida em 1984 em consequência do uso de cultivares de baixo potencial produtivo, mantido principalmente pelos pequenos e médios produtores, é aguardada, inicialmente, uma produção de 530 660 t, 20,72% inferior à colheita do ano passado.

**RIO GRANDE DO NORTE** - Informa que espera-se uma área a ser colhida de 56 959 ha, 10% superior à área colhida no ano anterior. Com o rendimento médio esperado de 50 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 2 847 950 t, 11,87% superior à da safra/84.

**PARAIBA** - Comunica uma área destinada à colheita de 165 762 ha. Com a produtividade média esperada de 54 819 kg/ha, aguarda-se a produção de 9 086 959 t, superior em 1,51% à safra anterior.

**PERNAMBUCO** - Informa uma área destinada à colheita de 400 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 50 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 20 000 000 t, 0,65% superior à safra/84.

**SERGIPE** - Assinala uma área destinada à colheita de 22 258 ha, 44,35% a mais que na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 54 561 kg/ha, espera-se uma produção de 1 214 419 t, 40,19% acima da safra colhida em 1984.

**BAHIA** - Informa que a área destinada à colheita situa-se inicialmente em 81 000 ha. Considerando-se o rendimento médio esperado de 37 500 kg/ha, a produção esperada é de 3 037 500 t, superior em 27,13% à safra/84.

MINAS GERAIS - Comunica uma área destinada à colheita estimada em 272 049 ha, a produtividade média esperada de 56 943 kg/ha, e a produção esperada de 15 491 281 t, 6,55% superior à safra/84. In forma que continua crescente a ocupação de áreas pela cultura, determinada pelo PRÓ-ALCOOL. Além da Região do Rio Doce, a Sul e o Triângulo Mineiro registram crescimento acima de 10 mil ha a serem colhidos na atual safra.

ESPIRITO SANTO - Informa a 1.<sup>a</sup> estimativa com a área destinada à colheita de 45 341 ha, o rendimento médio esperado de 57 712 kg/ha, e a produção esperada de 2 616 715 t, 7,53% acima da safra/84.

RIO DE JANEIRO - Comunica a 1.<sup>a</sup> estimativa de área a ser colhida de 224 546 ha. Com a produtividade média esperada de 44 700 kg/ha, espera-se a produção de 10 037 206 t, 4,98% acima da safra/84.

SÃO PAULO - Informa a área a ser colhida de 1 611 415 ha, o rendimento médio esperado de 76 000 kg/ha e a produção esperada de 122 467 540 t, mais 4,49% que a safra do ano passado. Comunica reajustes para a safra de 1984, pois, segundo o Instituto do Açúcar e do Alcool, a safra de 1984 de terminou o processamento de 111 068 659 t de cana destinada às produções de açúcar e álcool e, segundo a COPACESP-Cooperativa dos Produtores de Aguardente de Cana e Alcool do Estado de São Paulo Ltda., a produção de aguardente alcançou 325 milhões de litros. Dessa forma, toda a matéria-prima utilizada na fabricação de açúcar, álcool e aguardente totalizou 117 210 249 t, em área colhida de 1 579 819 ha, dados bastante inferiores às estimativas que prevaleceram ao longo do período de referência. A cultura sofreu com a estiagem, fato que causou redução da produtividade e a instalação de diversas novas unidades industriais acabou não se concretizando.

PARANÁ - Informa a área a ser colhida estimada de 150 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 75 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 11 250 000 t, superior em 29,61% à da safra/84.

SANTA CATARINA - Comunica que a cultura está em fase de plantio e tratos culturais, sem apresentar problemas. Em uma área estimada de 21 000 ha, com uma produtividade média de 48 000 kg/ha, aguarda-se uma produção de 1 008 000 t, 3,23% superior à colheita de 1984.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área a ser colhida de 34 897 ha, com o rendimento médio esperado de 27 948 kg/ha, e a produção esperada de 975 294 t, 9,99% superior à safra/84.

MATO GROSSO DO SUL - Informa a alteração do rendimento médio esperado para 61 000 kg/ha, considerando-se as condições favoráveis que a cultura apresenta para o corrente ano. A estimativa da área da colheita cresceu em virtude de novas avaliações no Município de NOVA ANDRADINA. Assim, a produção esperada é de 3 660 000 t, 35,91% acima da safra colhida em 1984.

MATO GROSSO - Comunica a área a ser colhida de 33 443 ha, a produtividade média esperada de 60 426 kg/ha e a produção estimada de 2 020 842 t, superior em 58,41% à do ano passado. Informa que várias Usinas de Alcool em instalação encontram-se em fase experimental de moagem neste ano agrícola, além de outras que começam o plantio definitivo neste ano agrícola e, por isso, atualiza-se o registro da área a ser colhida pelas Usinas.

GOIÁS - Informa uma área a ser colhida estimada em 86 500 ha. Com o rendimento médio esperado de 65 000 kg/ha, aguarda-se uma produção de 5 622 500 t, superior em 13,36% à safra colhida no ano de 1984.

### 13. CEBOLA

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa para a safra de 1985, nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 670 108 t, superior 5,79% à obtida

na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 633 403 t.

Estão sendo aguardadas as primeiras informações dos Estados de Sergipe, Bahia e Minas Gerais, para que se tenha a 1.<sup>a</sup> previsão a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Estima uma área plantada nessa safra de 7 600 ha, superior em 10,95% à colhida em 84. Prevendo-se uma produtividade de 12 000 kg/ha, superior em 0,50% que a alcançada no ano passado, é aguardada uma produção da ordem de 91 200 t.

SÃO PAULO - A área plantada é de 15 988 ha, menor 1,31% àquela colhida na safra de 1984. Com rendimento médio de 16 614 kg/ha, superior 1,40% do que o informado em dezembro/84, prevê-se uma produção de 265 626 t.

PARANÁ - A cultura encaminha-se para a fase final de colheita, estimando-se que até o término do período em referência (janeiro), cerca de 93,00% da área prevista (4 600 ha) já estejam colhidos.

Os canteiros em andamento apresentam bom aspecto, e todos se encontram no estágio de maturação dos bulbos.

Numa área plantada de 4 600 ha, 31,99% a mais do que a colhida na safra anterior, e produtividade de 5 500 kg/ha, superior em 0,42% quando comparada à obtida em 1984, espera-se uma produção de 25 300 t.

SANTA CATARINA - Espera-se para o próximo mês os dados finais sobre a atual safra de cebola. A boa distribuição de chuvas após o transplante, e o excelente comportamento do clima durante a maturação e colheita, possibilitou uma melhora acentuada na produtividade (11,67%) ou seja, passou de 9 140 kg/ha (dezembro/84) para 10 207 kg/ha neste mês.

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma área plantada de 17 993 ha, menor 22,18% à colhida em 1984 (23 122 ha). Com rendimento médio de 7 824 kg/ha, superior 15,98% ao obtido na safra anterior, é esperada uma produção de 140 770 t.

#### 14. CENTEIO (em grão)

Esta cultura encontra-se na fase de entressafra, a exemplo da aveia, da cevada e do trigo. As primeiras informações deverão estar disponíveis a partir do próximo mês de março.

#### 15. CEVADA (em grão)

Assim com a aveia, o centeio e o trigo, a cultura encontra-se na entressafra, esperando-se para o próximo mês de março as primeiras informações sobre a intenção de plantio.

#### 16. COCO-DA-BAIA

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro totaliza 339 336 milheiros de frutos, sendo superior em 0,32% à produzida no ano anterior, nesta mesma área geográfica, quando foram colhidos 338 266 milheiros de frutos.

Aguardam-se as primeiras informações do Pará, Ceará e Alagoas para que se tenha a estimativa do produto a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa uma redução de 1,28% na área ocupada com pés em produção, quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-a em 1 617 ha. Com o rendimento médio esperado de

3 374 frutos/ha, superior em 0,84% ao obtido em 1984, é inicialmente esperada uma produção de 5 456 milheiros de frutos.

PIAUI - A área ocupada com pês em produção é estimada em 293 ha, correspondendo a um acréscimo de 4,27% sobre a colhida na safra anterior. Com a produtividade de 4 809 frutos/ha, superior 6,91% a anteriormente obtida, é esperada uma produção de 1 409 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa uma área ocupada com pês em produção de 19 214 ha, superior em 5,00% à colhida em 1984. O rendimento médio esperado de 4 000 frutos/ha, apresenta-se também acrescido em 9,05%, sendo assim esperada uma colheita de 76 856 milheiros de frutos.

PARAÍBA - A área ocupada com pês em produção acusa um acréscimo de 0,07% quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-se em 9 925 ha. Com a produtividade de 2 283 frutos/ha, inferior em 0,65% à obtida no ano anterior, é aguardada uma produção de 22 658 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Informa uma área ocupada com pês em produção de 12 000 ha, superior em 0,93% à colhida na safra passada. Aguarda-se uma colheita de 48 000 milheiros de frutos com a produtividade de 4 000 frutos/ha, 3,63% maior do que a obtida no ano anterior.

SERGIPE - Informa que em uma área ocupada com pês em produção de 42 698 ha, superior em 4,90% à colhida em 1984 e rendimento médio esperado de 1 629 frutos/ha, inferior em 0,06%, é aguardada uma produção de 69 555 milheiros de frutos.

BAHIA - A área ocupada com pês em produção, nesta safra, quando comparada com a colhida no ano anterior sofreu uma redução de 6,71%, passando de 34 300 para 32 000 ha. Com a produtividade de 3 436 frutos/ha, inferior em 4,90% à obtida anteriormente, é aguardada inicialmente uma colheita de 109 952 milheiros de frutos.

## 17. FEIJÃO (em grão)

A produção total nacional esperada para 1985 ainda não está disponível, pois ainda falta a estimativa da 1ª safra do Ceará e as informações da 2ª safra na maioria dos Estados.

### 17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção esperada no conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal, totaliza 1 511 557 t, sendo superior em 22,35% à colhida na safra de 1984, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado do Ceará para que seja conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área plantada é estimada em 50 091 ha, superior em 2,74% à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 394 kg/ha, 5,91% maior, é aguardada uma produção de 19 756 t.

PIAUI - Estima-se uma área plantada de 225 630 ha, superior 14,98% à colhida no ano anterior. Com a produtividade esperada de 416 kg/ha, 26,83% maior que a obtida em 1984, aguarda-se uma colheita de 93 904 t.

Os crescimentos ora informados, devem-se principalmente às perspectivas de um bom inverno, além da campanha de incremento da produção de grãos desenvolvida pelo governo do Estado.

RIO GRANDE DO NORTE - Caso o inverno aconteça normalmente, o prognóstico no momento é de uma expansão de 20,00% na área a ser plantada, agora estimada em 277 630 ha. Com o rendimento médio esperado de 500 kg/ha, superior 11,86% ao obtido no ano anterior, é esperada inicialmente uma produção de 138 815 t.

BAHIA - A área plantada, quando comparada com a colhida no ano anterior, apresenta uma redução de 3,24%, situando-se em 251 554 ha. Com o rendimento médio esperado de 630 kg/ha, maior 900,00%, é esperada uma produção de 158 479 t.

MINAS GERAIS - Registra uma área plantada de 261 168 ha, inferior 2,29% à que foi colhida em 1984. Aguarda-se uma colheita de 119 270 t, com a produtividade de 457 kg/ha, 30,95% superior à obtida na safra do ano anterior.

ESPIRITO SANTO - A área plantada apresenta um acréscimo de 16,81%, quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-se em 55 690 ha. Com o rendimento médio esperado de 567 kg/ha, superior em 19,12% ao obtido anteriormente, é esperada uma colheita de 31 558 t.

RIO DE JANEIRO - Informa que em uma área plantada de 8 049 ha, inferior em 12,15% à colhida em 1984 e produtividade de 670 kg/ha, superior em 28,35% à obtida na safra passada. Espera-se uma produção de 5 393 t.

SÃO PAULO - A área plantada é estimada em 225 800 ha, correspondendo a um acréscimo de 3,89% sobre a colhida na safra anterior.

Aguarda-se uma colheita de 141 900 t com a produtividade de 628 kg/ha, 0,16% menor que a obtida em 1984. Na Região de SOROCABA, principal produtora estadual, foram colhidas cerca de 90,00% das lavouras, registrando-se produtividade de cerca de 600 kg/ha. A cotação oscila de Cr\$ 70.000 a Cr\$ 75.000 o sacco de 60 quilos e os produtores se dedicam, no momento, ao preparo do solo para implantação da 2ª safra.

PARANÁ - A área plantada nesta safra, quando comparada com a colhida na safra anterior, decresceu 2,51%, passando de 666 708 para 650 000 ha. Com a produtividade esperada de 700 kg/ha, superior 2,79% à obtida em 1984, aguarda-se uma produção de 455 000 t.

A colheita do produto teve prosseguimento em ritmo bastante intenso no decorrer deste mês, sendo muito beneficiada pelas condições climáticas. Até o momento, cerca de 75,00% da área produtiva já foi colhida. O feijão colhido caracterizou-se como de boa qualidade. Os preços do produto no período, oscilaram com maior frequência entre Cr\$ 73.000/82.000 a saca dos feijões de cor e rajado e de Cr\$ 63.000/70.000 a saca de feijão preto. As lavouras ainda por colher localizam-se principalmente na Região Centro-Sul do Estado e atravessam os estágios finais de frutificação e maturação. As atividades de colheita deverão se estender até o final do mês de fevereiro, ou no mais tardar no início de março. A mão-de-obra contratada para os trabalhos de colheita tem sido suficiente, sendo remunerada a preços que oscilam entre Cr\$ 8.000/10.000/homem/dia.

SANTA CATARINA - A área plantada foi acrescida em 4,89% em relação à colhida em 1984, situando-se em 255 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 840 kg/ha, inferior 0,12% ao obtido anteriormente, é esperada uma produção de 214 200 t.

Ressalta-se que, em regiões onde o plantio ocorre mais cedo, houve problemas com a estiagem. Em outras regiões, a estiagem atingiu culturas em final de floração e início de formação das vagens, prejudicando a granação.

RIO GRANDE DO SUL - Em relação à safra anterior, a área plantada nesta safra mostra-se superior em 1,89%, situando-se em 152 749 ha. Com a produtividade esperada de 763 kg/ha, 8,84% maior que a obtida em 1984, é aguardada uma produção de 116 482 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa o acréscimo de 15,96% na área plantada, em relação à colhida na safra anterior, passando-a de 14 660 para 17 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 500 kg/ha, inferior em 8,59% ao obtido anteriormente, é esperada uma produção de 8 500 t.

MATO GROSSO - A área plantada é estimada em 13 473 ha, correspondendo a um acréscimo de 332,38% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 399 kg/ha, superior em 32,12% ao obtido em 1984, é aguardada uma produção de 5 379 t.

A situação da cultura é de início de colheita, sendo que em determinados municípios a colheita já está adiantada com a obtenção de bons resultados, ao passo que em outros a perspectiva não é das melhores em vista da incidência da "mela" e pela obtenção de grãos chuvados, depreciando o produto e diminuindo a produtividade.

GOIÁS - Em relação à safra anterior informa os acréscimos de 1,22% e 2,45% na área plantada e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os em 4 960 ha e 460 kg/ha. A produção fica estimada em 2 280 t.

DISTRITO FEDERAL - Informa que em uma área plantada de 1 069 ha, inferior 0,65% à colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 600 kg/ha, inferior em 10,29%, é aguardada uma produção de 641 t.

#### 17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção esperada no conjunto dos Estados de Rondônia, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul, totaliza 380 447 t, sendo superior em 5,58% à colhida na safra anterior, nesta mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e do Distrito Federal, para que seja conhecida a 1ª estimativa do produto a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área a ser plantada é estimada em 86 000 ha, correspondendo a uma redução de 0,41% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 600 kg/ha, 0,33% maior, é esperada inicialmente uma produção de 51 600 t.

PARAÍBA - Informa uma área a ser cultivada de 303 477 ha, 1,23% menor que a colhida em 1984. Com a produtividade de 415 kg/ha, inferior 4,60%, é aguardada uma produção de 126 076 t.

PERNAMBUCO - Como há a perspectiva de um bom inverno, estima-se um aumento de 5,95% na área de plantio, em relação à safra passada, como também um acréscimo de 12,36% no rendimento médio esperado. Assim, numa área a ser plantada de 350 000 ha e produtividade de 500 kg/ha, é esperada uma produção de 175 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área prevista para plantio nesta 2ª safra é de 46 285 ha, inferior em 1,04% à colhida em igual safra no ano anterior. A redução de 488 ha no cultivo decorre de informações preliminares de Municípios de algumas Regiões produtoras, como sejam:

MRH 315- VALE DO JACUI - com menos 188 ha (de 541 para 353 ha)

MRH 325-COLONIAL DE IRAÍ - com menos 300 ha (de 26 590 para 26 290 ha)

Com o rendimento médio inicialmente esperado de 600 kg/ha, igual ao obtido na safra passada, é prevista uma colheita de 27 771 t. Embora a média das produtividades obtidas nesta 2ª safra no quinquênio 80/84 tenha sido de apenas 412 kg/ha, na safra de 84 foi observada a média de 600 kg/ha, tendo sido um ano muito bom para o feijão de 2ª safra.

**18. FUMO (em folha seca)**

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa para os Estados da Paraíba, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, é de 349 157 t, inferior 1,85% à divulgada em dezembro de 1984 (355 744 t) na mesma área geográfica.

Está se aguardando as previsões iniciais do Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia, para que tenhamos a 1.<sup>a</sup> projeção da produção brasileira de fumo.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Nesta 1.<sup>a</sup> estimativa informa uma área plantada de 776 ha, superior 22,78% à colhida em 1984. Com produtividade de 924 kg/ha, 0,98% a mais do que a alcançada na safra anterior, é aguardada uma produção de 717 t.

**MINAS GERAIS** - Estima uma área cultivada de 7 034 ha, superior 3,24% do que a colhida em 1984. Com produtividade de 719 kg/ha, 1,84% superior à obtida na safra passada, espera-se obter uma produção de 5 057 t.

**SÃO PAULO** - A área plantada é de 1 097 ha, inferior em 2,92% à colhida na safra passada. O índice de produtividade esperado apresenta-se decrescido em 0,18%, passando de 548 para 547 kg/ha. Prevê-se uma produção da ordem de 600 t.

**PARANÁ** - Durante o mês de janeiro a maior parte da cultura se encontrava na fase de tratamentos culturais, predominando os estágios de floração e amadurecimento. As lavouras plantadas mais cedo, no final de agosto e início de setembro, já começaram a ser colhidas, totalizando cerca de 24,00% da área prevista para o Estado, avaliada em 20 000 ha, e maior 2,70% que a colhida na safra anterior. O rendimento médio acusa acréscimo de 0,61%, passando dos 1 789 kg/ha (dez/84) para 1 800 kg/ha nesta primeira informação. São aguardadas 36 000 t de produção para 1985.

**SANTA CATARINA** - Informa uma expansão de 2,35% na produtividade, a qual passou de 1 661 kg/ha para 1 700 kg/ha nesta safra. Numa área plantada de 90 000 ha, inferior em 1,44% quando comparada à informada na safra passada, aguarda-se uma produção da ordem de 153 000 t. Ressalta-se que o produto se encontra em fase de colheita.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área ora prevista para 1985, totaliza 98 205 ha, inferior em 1,78% àquela colhida na safra passada. Esperando-se produtividade de 1 562 kg/ha, menor 4,11% que a obtida em 84, é prevista uma produção de 153 355 t.

**MATO GROSSO** - Informações provenientes do Município de POXOREU, tradicional plantador, acusaram o desestímulo dos produtores, devido aos baixos preços verificados em seguidas safras do produto, fazendo com que os mesmos optassem por outras culturas mais rentáveis. Assim, nota-se nesta 1.<sup>a</sup> estimativa uma queda de 34,75% na área cultivada, situando-a em 77 ha. O índice de produtividade também decrescido em relação ao da última safra (17,46%), é agora 364 kg/ha. É prevista uma produção de 28 t.

**GOIÁS** - A situação da cultura, nesta fase, apresenta, de modo geral, boas perspectivas, dada a ocorrência de chuvas constantes e regulares, desde o início do mês, beneficiando-a nas regiões de maior produção. Numa área plantada de 700 ha, expandida em 12,90% em relação à divulgada em dezembro último, e uma produtividade em torno dos 571 kg/ha, superior 10,66% à obtida em 84, aguarda-se para 1985 uma produção de 400 t.

**19. GUARANÁ (cultivado)**

A produção esperada para esta safra, em 1.<sup>a</sup> estimativa, para os Estados do Acre e Mato Grosso é de 118 t. Aguardam-se as estimativas dos Estados do Amazonas e Pará, para ser conhecida

a 1.<sup>a</sup> previsão a nível nacional.

Registra-se, neste mês, a 1.<sup>a</sup> informação dessa cultura no Estado do Acre, que passa a fazer parte da pauta de investigação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

A seguir, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Incluído a partir deste mês no LSPA, informa uma área ocupada com pés em produção de 136 ha, produção de 24 t e o rendimento médio esperado é de 176 kg/ha.

MATO GROSSO - É prevista uma área ocupada com pés em produção em torno de 112 ha, significando um aumento de 138,30% quando comparada à safra passada. Para uma produtividade de 839 kg/ha, maior 1,08%, espera-se uma produção de 94 t (+141,03%).

## 20. JUTA

A produção esperada para 1985, em 1.<sup>a</sup> estimativa, é de 6 546 t, inferior 27,19% à colhida na safra anterior, na mesma área geográfica. Faltam as primeiras informações relativas ao Estado do Amazonas para que se tenha a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

PARÁ - Estima-se para esta safra, uma área plantada de 5 455 ha, menor 26,08% que a informada na safra anterior. Com uma produtividade em torno de 1 200 kg/ha, menor 1,48%, espera-se uma produção de 6 546 t. Segundo a Agência de Óbidos, que informa as produções de Óbidos, Faro, Juruti e Oriximina, os principais motivos para a diminuição da safra foram:

- a) queima irregular dos roçados devido ao excesso de chuvas;
- b) altos custos dos juros cobrados aos agricultores; e
- c) incerteza sobre a política de preço.

Outros municípios não tiveram ainda condição de informar, o que deverá ser feito em pouco tempo. In forma também, que nessa estimativa está englobada a produção de juta "lama".

## 21. LARANJA

A produção esperada nesta safra em 1.<sup>a</sup> estimativa, nas UFs de Roraima, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás totaliza 64 995 659 milhares de frutos, acusando um decréscimo de 1,64% em relação à obtida na safra anterior, quando considerada a mesma área geográfica. Aguardam-se informações do Ceará e Paraná, para que se tenha a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Lavoura sem expressão no Território, indica que em uma área em produção de 133 ha, superior 44,57% do que a colhida no ano passado e um rendimento médio esperado de 28 000 frutos/ha, é aguardada uma produção de 3 724 milhares de frutos (+ 44,57%).

MARANHÃO - A área ocupada com pés em produção é de 3 049 ha, menor 4,00% que a colhida em 1984. Para uma produtividade de 111 604 frutos/ha, inferior 4,55%, prevê-se uma produção de 340 281 milhares de frutos.

PIAUI - Registra uma área em produção em torno de 1 206 ha, superior 10,14% à colhida na safra passada. Esperando-se obter uma produtividade de 117 590 frutos/ha, que em termos percentuais representa um acréscimo de 1,56%, é aguardada uma produção de 141 814 milhares de frutos.

PARAIBA - A área ocupada com pés em produção é estimada em 1 865 ha, menor 0,43% do que a colhida na safra passada. Com uma produtividade de 84 520 frutos/ha, menor 0,25%, espera-se obter uma produção de 157 630 milhares de frutos.

PERNAMBUCO - A área ocupada com pês em produção decresceu 4,76% em relação à safra de 1984, estimando-se nesta primeira previsão 3 000 ha. Com um rendimento médio acrescido de 0,35%, significando 61 000 frutos/ha, espera-se colher 183 000 milheiros de frutos.

SERGIPE - Estima-se a área ocupada com pês em produção nesta safra em 30 879 ha, representando um crescimento de 13,73% em relação à área colhida na safra anterior.

Para uma produtividade de 98 502 frutos/ha, maior 0,69%, é prevista uma produção de 3 041 643 milheiros de frutos.

BAHIA - Em 1ª estimativa, a área ocupada com pês em produção é de 15 300 ha, superior 4,08% à do ano anterior. Considerando-se o rendimento médio de 81 349 frutos/ha, acrescido de 19,63%, a produção esperada é de 1 244 639 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - A área ocupada com pês em produção é estimada em 32 000 ha, superior 2,78% à colhida na safra passada. Com uma produtividade de 66 256 frutos/ha, maior 0,68%, é esperada uma produção em torno de 2 120 192 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área ocupada com pês em produção é prevista em 35 879 ha, diminuída em 0,13% que a obtida na safra passada. A produtividade decresce 0,20% e é estimada em 64 560 frutos/ha, sendo prevista uma colheita de 2 316 348 milheiros de frutos.

SÃO PAULO - Registra uma área produtiva de 484 186 ha, acrescida em 1,83% quando comparada com a safra anterior. É prevista uma colheita de 52 970 000 milheiros de frutos, reduzida em 2,98%. O rendimento médio esperado é de 109 400 frutos/ha. O surgimento de um novo tipo de cocorinha ainda não classificada e portanto sem combate eficiente, que está atacando os pomares das regiões de Bebedouro e Araraquara, tem trazido preocupação aos produtores e incerteza quanto ao bom desempenho da citricultura na safra.

SANTA CATARINA - Numa área produtiva de 2 500 ha, acrescida em 0,36% em relação à colhida em 1984, prevê-se uma colheita de 187 500 milheiros de frutos do produto, reduzida em 46,83% em relação à colheita anterior, com o rendimento médio esperado de 75 000 frutos/ha.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pês em produção e destinada à colheita da laranja em 1985 é estimada em 20 159 ha, superior em 0,05% em confronto com a safra anterior. O crescimento foi constatado no Município de Canoas, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado, Candelária e Cachoeira do Sul. Provavelmente, nas próximas estimativas outros municípios acusam novas áreas que devam iniciar produção, ainda, neste ano. Com a produtividade prevista de 86 000 frutos/ha, menor 0,29%, é esperada, inicialmente, uma produção de 1 733 674 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - A área ocupada com pês em produção é de 429 ha, maior 0,47% que a registrada na safra passada. Espera-se uma produtividade em torno de 66 000 frutos/ha, menor 1,26%, e aguarda-se uma produção de 28 314 milheiros de frutos.

A área dessa cultura permanece praticamente, inalterada em relação aos anos anteriores em razão, principalmente, das restrições ainda em vigor, impostas pela Campanha de Erradicação do Cancro Cítrico, que impede a formação de novas áreas de plantio, em diversos municípios, notadamente, aqueles localizados na Região Sul do Estado.

MATO GROSSO - Informa para 1985, dados aproximados aos da safra anterior. A área ocupada com pês em produção é estimada em 704 ha (+ 0,14%). O rendimento médio previsto é de 88 352 frutos/ha, menor 1,47% e a produção deve alcançar 62 200 milheiros de frutos.

GOIÁS - A área ocupada com pês em produção é prevista em 3 300 ha, maior 6,80% que a obtida na safra finda. A produtividade aumentou em 10,92% estimando-se em 75 506 frutos/ha, e conseqüentemente, é de se esperar uma produção de 249 170 milheiros de frutos.

**22. MALVA**

A produção esperada nesta 1ª estimativa com informações apenas do Maranhão, situa-se em 3 026 t, superando em 23,56% quando comparada à safra obtida no Estado em 1984.

Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas e Pará, para que se conheça a 1ª previsão a nível nacional.

MARANHÃO - Estima-se a área plantada de 3 090 ha, superior em 19,63% do que a colhida na safra de 1984. A produtividade esperada é de 979 kg/ha, registrando um aumento de 3,27%.

**23. MAMONA (em baga)**

A produção esperada em 1ª estimativa para os Estados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, é de 320 542 t, registrando um crescimento na ordem de 47,36% em confronto à safra anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Ceará, para que se conheça a 1ª estimativa de produção a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - A área plantada na safra 85, situa-se em torno de 7 514 ha, representando uma redução de 3,49% em relação à colhida em 1984. Com um rendimento médio esperado de 621 kg/ha, maior 95,90%, é esperada uma produção de 4 667 t, superior 89,33%.

As variações negativas sobre a área plantada, são conseqüências do desestímulo dos produtores, motivados pela estiagem que castigou os Municípios de São Raimundo Nonato, Caracol e Anísio de Abreu, principais produtores, além do baixo preço de mercado obtido pelo produto na safra 84.

PARAIBA - Com uma área plantada de 1 042 ha, superior 11,32% à colhida em 1984, e um rendimento médio de 666 kg/ha, maior em 3,10%, é previsto uma produção de 694 t.

PERNAMBUCO - É estimada a área plantada de 30 000 ha, maior 11,76% que a colhida na safra passada. Com uma produtividade de 530 kg/ha, superior 1,92%, é esperada uma produção de 15 900 t.

BAHIA - A área plantada é de 327 473 ha, superior em 11,62% à colhida na safra anterior. Para um rendimento médio de 620 kg/ha, maior 51,22%, aguarda-se uma produção de 203 033 t.

MINAS GERAIS - Em uma área plantada de 7 826 ha, maior 0,12% que a colhida na safra passada, e com um rendimento médio de 1 067 kg/ha, superior 45,17%, é prevista uma produção de 8 354 t.

SÃO PAULO - Estima-se que em uma área cultivada de cerca de 26 089 ha, menor 12,90% que a colhida na safra passada, possam ser colhidas 33 137 t de bagas. O rendimento médio esperado gira em torno de 1 270 kg/ha, maior 46,31% que o obtido em 1984.

PARANÁ - A área plantada de 27 000 ha, representa um decréscimo de 0,81% em comparação com o resultado do ano passado. Entretanto, em confronto com igual período, a produtividade aumentou 10,12%, situando-se em 1 600 kg/ha, prevendo-se uma produção de 43 200 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área estimada, para esta safra, alcançou um total de 6 000 ha, significando um aumento de 2,51% sobre o mês anterior, é esperado um rendimento médio de 1 300 kg/ha, superior 4,17%. É prevista uma produção de 7 800 t de bagas.

MATO GROSSO - Informa uma área plantada de 3 738 ha, maior 129,61%, que a da safra passada, este acréscimo é devido à necessidade dos produtores de diversificar as culturas, a sua boa cotação e os incentivos de algumas firmas particulares, filiais de Indústrias como a Braswey que

fornece por todo o Estado sementes, insumos e posteriormente compra a produção. A lavoura encontra-se em fase de plantio, e a variedade mais plantada é a caturrinha.

Para um rendimento médio de 1 005 kg/ha, maior 1,62%, aguarda-se uma produção de 3 757 t de bagas.

#### 24. MANDIOCA

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal totaliza 17 658 335 t, superior 9,08% à obtida na safra anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Pará e Maranhão, para se conhecer a 1.<sup>a</sup> previsão a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RONDÔNIA** - A área destinada à colheita apresenta o acréscimo de 9,51% quando comparada à safra anterior, situando-se em 28 790 ha. Com a produtividade de 16 911 kg/ha, 0,39% maior, aguarda-se a produção de 486 870 t.

**RORAIMA** - Registra a redução de 50,09% na área destinada à colheita, quando comparada com a colhida na safra anterior, situando-a em 1 307 ha. O rendimento médio de 13 846 kg/ha, apresenta uma ligeira redução de 0,10%, sendo prevista uma produção de 18 097 t.

**AMAPÁ** - Informa uma área destinada à colheita nesta safra de 4 205 ha, inferior em 16,50% à colhida na última safra. Com a produtividade esperada de 10 841 kg/ha, superior 14,60% à obtida em 1984, aguarda-se a produção de 45 586 t.

**PIAUI** - Em alguns municípios a cultura foi bastante afetada pelas irregularidades climáticas ocorridas em 1984, assim levando os agricultores a reduzirem em 15,31% a área destinada à colheita para 1985, agora estimada em 52 287 ha. Entretanto o rendimento médio esperado de 14 823 kg/ha, foi acrescido em 35,90% em relação ao obtido anteriormente, em consequência das boas condições climáticas verificadas nos demais municípios produtores, além das perspectivas de um bom inverno, com reflexos positivos na produção esperada que está estimada em 775 026 t.

**RIO GRANDE DO NORTE** - A área destinada à colheita nesta safra apresenta-se 10,00% maior do que a que foi colhida anteriormente, passando de 52 127 para 57 340 ha. Aguarda-se a produção de 544 730 t, com a produtividade de 9 500 kg/ha, que é estimada em 3,28% maior que a obtida em 1984.

**PARAIBA** - Informa que em uma área destinada à colheita de 57 175 ha, superior 11,78% à colhida em 1984 e rendimento médio esperado de 9 024 kg/ha, inferior em 1,38%, é prevista uma produção de 515 966 t.

**PERNAMBUCO** - A cultura por seu mercado permanente de grande consumo, alimenta uma esperança sempre otimista. Porém, na prática, não se tem verificado muito incentivo, razão porque se estimou praticamente a mesma área do ano passado, ou seja, com ligeiro acréscimo de 0,16%. Assim, numa área produtiva de 150 000 ha e rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, 18,52% maior que o obtido em 1984, é aguardada uma produção de 1 800 000 t.

**SERGIPE** - A área destinada à colheita é de 35 213 ha, superior em 24,56% à da safra passada. Com o rendimento médio esperado de 13 901 kg/ha, 8,20% maior, é aguardada uma colheita de 489 496 t.

**BAHIA** - Informa o acréscimo de 6,93% na área destinada à produção em relação à colhida na safra anterior, situando-a em 409 000 ha. Aguarda-se a colheita de 4 651 966 t, com a produtividade

de 11 374 kg/ha, inferior 0,01% à obtida em 1984.

MINAS GERAIS - A área destinada à colheita é prevista em 89 105 ha, inferior 3,08% à colhida na safra passada. Com o rendimento médio de 12 745 kg/ha, superior 6,23%, é esperada uma produção de 1 135 656 t.

ESPÍRITO SANTO - Em relação à safra anterior, a área destinada à colheita nesta safra, mostra-se superior em 4,67%, situando-se em 29 038 ha. Com a produtividade de 16 948 kg/ha, inferior em 2,46% ao que foi obtido em 1984, é esperada uma colheita de 492 131 t.

RIO DE JANEIRO - Informa as reduções de 5,42% e 1,83% na área destinada à colheita e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os em 12 407 ha e 15 600 kg/ha. A produção prevista é de 193 549 t.

SÃO PAULO - Está prevista uma produção de 718 249 t, numa área destinada à colheita de 34 980 ha, superior 9,35% a que foi colhida no ano anterior e produtividade de 20 533 kg/ha, também maior 1,26%. A expansão da cultura é justificada pelos preços que vem evoluindo satisfatoriamente, a ponto de estimular os produtores. Na Região de MARÍLIA o desenvolvimento vegetativo é bom uma vez que o ataque registrado do Mandorovã está sendo inteiramente controlado.

PARANÁ - A área destinada à colheita é estimada em 84 000 ha, superior 13,99% à divulgada em dezembro. Com a produtividade prevista de 20 000 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 1,90% sobre a obtida anteriormente, a produção esperada é de 1 680 000 t.

SANTA CATARINA - Registra o acréscimo de 8,30% na área destinada à colheita neste ano, em relação à colhida no ano anterior, situando-a em 90 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 13 000 kg/ha, inferior em 0,98% ao obtido em 1984, é aguardada uma colheita de 1 170 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Registra-se, em relação à safra passada, as reduções de 1,78% e 4,88% na área destinada à colheita e produtividade, respectivamente, agora estimadas em 125 006 ha e 10 539 kg/ha. A produção prevista é de 1 317 485 t.

MATO GROSSO DO SUL - É estimada uma área destinada à colheita nesta safra de 26 720 ha, 32,38% maior do que a que foi colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 17 000 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 3,12% sobre o obtido no ano passado, é aguardada uma produção de 454 240 t.

MATO GROSSO - Com a crise na produção de grãos devido à incerteza de se plantar e colher (como o arroz e o feijão) o produtor tem feito a diversificação do cultivo com a mandioca, que tem atingido boas cotações, é de produção segura, de subsistência da própria propriedade como também utilizado na criação e engorda de pequenos animais. Aliado a esses fatores há o incentivo pela CEAG/MT e de alguns pequenos empresários com a instalação de farinhas, algumas delas mecanizadas, visando diminuir a importação deste produto de outros estados. Assim, a área destinada à colheita nesta safra foi acrescida em 18,90%, quando comparada com a colhida na safra anterior, passando de 20 184 para 23 999 ha. Com a produtividade esperada de 14 698 kg/ha, representando um acréscimo de 11,21% sobre a anteriormente obtida, a produção prevista é de 352 747 t.

GOIÁS - Em uma área destinada à colheita nesta safra, de 26 340 ha, superior 9,48% à colhida na safra passada, e com rendimento médio de 13 137 kg/ha, inferior 8,66% é aguardada uma produção de 346 040 t.

DISTRITO FEDERAL - A área destinada à colheita nesta safra é estimada em 390 ha e corresponde a um acréscimo de 30,00% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 13 000 kg/ha, superior 62,50% ao obtido em 1984, é aguardada uma produção de 5 070 t.

25. MILHO (em grão)

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia (1.<sup>a</sup> safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal totaliza 19 954 300 t, inferior em 2,92% à colhida na safra anterior, nesta mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Roraima, Pará, Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia (2.<sup>a</sup> safra) para se conhecer a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RONDÔNIA** - Informa uma área plantada de 118 661 ha, superior 10,12% à colhida na safra anterior.

Com o rendimento médio esperado de 1 482 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,47% sobre o obtido em 1984, é aguardada uma colheita de 175 805 t.

**ACRE** - A área plantada de 26 508 ha é inferior em 2,58% à colhida em 1984. Com a produtividade esperada de 1 555 kg/ha, superior 1,44% à obtida na safra passada, aguarda-se uma produção de 41 225 t.

**AMAPÁ** - Informa que em uma área plantada de 1 318 ha, superior em 16,74% à que foi colhida na safra de 1984 e rendimento médio previsto em 829 kg/ha, 33,49% maior, é esperada uma produção de 1 093 t.

**MARANHÃO** - A área plantada é estimada em 465 996 ha, superior 0,47% à colhida em 1984. Aguarda-se a produção de 271 964 t, com a produtividade de 584 kg/ha, 0,86% maior do que a obtida na safra anterior.

**PIAUI** - A área de plantio aumentou 23,49% quando comparada com a colhida na safra anterior, passando de 262 034 para 323 578 ha. Esta expansão é uma consequência da associação que vem sendo feita com o algodão herbáceo, além do consórcio tradicional, como também da campanha de incremento da produção de grãos desenvolvida pelo Governo do Estado. Com rendimento médio esperado de 712 kg/ha, superior 18,47% em relação ao anteriormente obtido, face às boas perspectivas de inverno, é prevista uma produção de 230 456 t.

**RIO GRANDE DO NORTE** - É prevista uma área de plantio de 196 135 ha, 20,00% maior do que a que foi colhida em 1984. Com a produtividade de 600 kg/ha, 13,85% superior, é aguardada uma produção de 117 681 t.

**PARAIBA** - A área a ser plantada nesta safra, quando comparada com a colhida na safra anterior, foi acrescida em 0,57%, passando de 299 025 para 300 717 ha. Com o rendimento médio esperado de 661 kg/ha, 0,75% menor que o obtido em 1984, prevê-se uma produção de 198 812 t.

**PERNAMBUCO** - Estima-se o acréscimo na área de plantio da ordem de 9,95% em relação à safra passada, ou seja, de 363 800 para 400 000 ha. Embora o preço não tenha sido muito estimulante, tem-se um mercado certo, pois é alimento imprescindível na mesa do nordestino, pois substitui a farinha e o pão, principalmente quando a crise rondou todos os lares numa perspectiva de fome sempre crescente. Agora estimulados pela chuva, jogam tudo que tem afim de assegurar o mínimo para sua alimentação.

Espera-se portanto, uma produção de 340 000 t, com o rendimento médio de 850 kg/ha, 2,41% maior que o obtido na safra de 1984.

BAHIA - (1.<sup>a</sup> safra) - Informa uma área plantada de 194 332 ha, inferior em 23,90% à colhida em 1984. Espera-se colher 142 057 t com a produtividade de 731 kg/ha. As condições climáticas para o desenvolvimento da cultura foram boas durante todo mês de janeiro, ocorrendo no período excelente índice pluviométrico na principal região produtora.

MINAS GERAIS - A área plantada é estimada em 1 496 588 ha, inferior 2,77% à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 2 005 kg/ha, acrescido em 20,35%, é aguardada uma produção de 3 000 429 t.

ESPÍRITO SANTO - Informa a redução de 0,97% na área plantada, em relação à colhida na safra anterior, situando-a em 132 495 ha. Com a produtividade de 1 888 kg/ha, superior 18,15% a anteriormente obtida é esperada uma produção de 250 092 t.

RIO DE JANEIRO - A área plantada é estimada em 44 828 ha, inferior 8,28% à colhida em 1984. Com o rendimento médio previsto de 1 600 kg/ha, superior em 12,52% ao anteriormente obtido, espera-se uma produção de 71 725 t.

SÃO PAULO - A cultura foi prejudicada pela estiagem que acarretou perda de áreas da ordem de 6,01%, como também queda de 13,25% na produtividade, sendo, em diversas regiões substituída pela soja. Assim, está prevista uma produção de 2 337 600 t, numa área de 1 152 100 ha e produtividade de 2 029 kg/ha.

As fases que predominam atualmente são de floração e granação, com ataque menos intenso de lagartas devido às chuvas.

PARANÁ - A área plantada é estimada em 2 130 000 ha, 12,95% menor que a colhida na safra passada. O rendimento médio foi acrescido em 13,28%, passando de 2 207 para 2 500 kg/ha, sendo assim esperada uma produção de 5 325 000 t.

As lavouras, de um modo geral, atravessam a fase de tratamentos culturais, apresentando diferentes estágios de desenvolvimento, conforme a época de plantio: desenvolvimento vegetativo 15,00%, floração e frutificação 60,00% e maturação 25,00%. Algumas lavouras localizadas principalmente na região oeste do Estado e que se encontravam com maturação avançada, já foram colhidas, devendo ser consideradas a partir do próximo mês, face ao pequeno volume até então colhido. A prática agrícola mais executada nas lavouras em desenvolvimento continua sendo as capinas, com objetivo de eliminar a concorrência das ervas daninhas.

As condições climáticas verificadas no mês, de um modo geral, foram favoráveis à cultura, porém, em algumas regiões do sudoeste e oeste, as lavouras se ressentem de uma maior umidade no solo, visto que em alguns lugares já não chove há mais de 15 dias.

SANTA CATARINA - A ocorrência de estiagem nas maiores regiões produtoras (planalto e oeste) está afetando o desenvolvimento da cultura e se estima inicialmente uma perda de 9,90% no rendimento médio esperado, agora estimado em 2 257 kg/ha. As tendências indicam maior decréscimo se persistir a situação. Numa área plantada de 945 628 ha, 1,01% maior que a colhida anteriormente, é esperada uma produção de 2 134 070 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 1 743 301 ha, inferior em 7,43% à colhida no ano anterior. Com a produtividade esperada de 1 830 kg/ha, 3,38% menor que a obtida anteriormente, é aguardada uma produção de 3 190 241 t.

Neste mês de janeiro, a cultura não atingiu o nível de cultivo previsto em consequência da impossibilidade de complementação de plantios, em regiões onde as chuvas foram escassas e os solos não pos

suam unidade suficiente para a conclusão do preparo do solo e/ou da sementeira, sendo essas reduções localizadas nas seguintes Microrregiões. COLONIAL DA ENCOSTA DA SERRA GERAL, VINICULTORA DE CAXIAS DO SUL, CAMPANHA, COLONIAL DAS MISSÕES, COLONIAL DE IRAÍ, COLONIAL DE ERECHIM, COLONIAL DE IJUÍ, PASO FUNDO e CAMPOS DE VACARIA.

MATO GROSSO DO SUL - Estima uma área plantada de 140 000 ha, 8,77% superior à colhida anteriormente. A produtividade sofreu uma redução de 1,82% em relação à safra anterior, passando de 2 037 para 2 000 kg/ha, sendo assim esperada uma produção de 280 000 t.

MATO GROSSO - São registrados os acréscimos de 11,91% e 3,46% na área plantada e rendimento médio esperado, respectivamente. Assim, é prevista uma produção de 368 850 t numa área cultivada de 228 232 ha e produtividade de 1 616 kg/ha. A cultura encontra-se em fase final de maturação. As variedades mais comuns de sementes vendidas no Estado são: AG-401, Gargill 111 e AG-301. Constatou-se incidência de cigarrinhas, mas a sua influência na produtividade final não será significativa, devido à resistência desta planta. O clima de um modo geral tem sido favorável à cultura.

GOIÁS - A área plantada, estimada em 710 500 ha corresponde a uma redução de 8,63% em relação à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 2 069 kg/ha, inferior 6,55% ao anteriormente obtido, espera-se uma produção de 1 470 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A área plantada nesta safra quando comparada com a colhida no ano anterior, foi acrescida em 33,33%, situando-se em 4 000 ha. O rendimento médio esperado também apresentou um acréscimo de 15,31%, passando de 1 561 para 1 800 kg/ha, sendo assim prevista uma produção de 7 200 t.

#### 26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção para 1985, em 1.<sup>a</sup> estimativa, nas UFs do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso, de 3 084 t, é inferior 0,48% à obtida na safra anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Pará e do Amapá, para efetuar-se a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa que a cultura vem sendo paulatinamente substituída por outros produtos, entre eles, os citrus. Nesta 1.<sup>a</sup> estimativa, a área ocupada com pés em produção ficou reduzida a 40 ha, menor 13,04% em relação ao ano anterior. Com rendimento médio esperado de 1 175 kg/ha, aguarda-se uma produção de 47 t (menor em 12,96% que a safra/84).

MARANHÃO - Informa uma área ocupada com pés em produção prevista de 208 ha. Com a produtividade média esperada de 1 514 kg/ha, aguarda-se uma produção de 315 t (7,08% a menos que a colhida em 1984).

PARAÍBA - Comunica a estimativa de área ocupada com pés em produção de 369 ha, o rendimento médio esperado de 238 kg/ha, e a produção esperada de 88 t (mais 3,53% que a safra/84).

BAHIA - Registra a previsão de uma área ocupada com pés em produção de 650 ha. Com o rendimento médio esperado de 800 kg/ha, prevê-se a produção de 520 t, superior em 2,56% à colheita de 1984.

ESPIRITO SANTO - Informa previsões de área ocupada com pés em produção: 782 ha; rendimento médio: 2 650 kg/ha, e produção: 2 072 t, idênticos aos registros da safra de 1984.

MATO GROSSO - Registra uma 1.<sup>a</sup> estimativa idêntica aos dados obtidos na safra passada. Área ocupada com pés em produção de 56 ha, rendimento médio esperado de 750 kg/ha, e produção esperada de 42 t.

#### 27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa do Estado do Paraná (único produtor brasileiro), é de 9 660 t, superior em 0,36% que a colhida em 1984, que foi de 9 625 t.

O GCEA-PR informa que o levantamento de campo realizado no decorrer dos meses de dezembro/84 e janeiro/85, acerca da cultura do rami, indica uma área na ordem de 4 600 ha, portanto, 2,34% maior que a colhida na safra anterior.

Este aumento na área de cultivo, resulta dos bons níveis de preços com que foi comercializada a produção da safra passada.

A cultura localiza-se na sua totalidade nas Regiões Norte e Oeste do Estado e tem nas MRHs 280 (Algodoeira de Assaí), 281 (Norte Novo de Londrina) e 284 (Norte Novo de Apucarana), a sua máxima representação.

A cultura do rami, dependendo das condições climáticas, pode proporcionar até 4 cortes, e atualmente em algumas regiões estão sendo iniciados os trabalhos do 2º corte que deverão prolongar-se até o final do mês de fevereiro.

O 1º corte, realizado em fins de novembro e no decorrer do mês de dezembro, proporcionou uma produção de 2 300 t de rami, sendo que o produto colhido apresentou qualidade apenas regular.

Os preços praticados com os produtores no mês de janeiro oscilaram com maior frequência entre Cr\$ 2.400/2.800 o quilo.

É prevista uma produtividade em torno de 2 100 kg/ha, menor 1,91% que a informada na safra anterior.

#### 28. SISAL

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa para as UFs do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia é de 240 740 t, excedendo 7,35% a obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Ceará para que se conheça a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional. Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Numa área plantada de 33 929 ha idêntica à colhida na safra anterior, espera-se obter um índice de produtividade na ordem de 500 kg/ha, maior 5,04% e prevê-se uma colheita de 16 964 t.

PARAÍBA - A área plantada atingiu 108 495 ha, decrescendo 1,87% em comparação com os resultados da safra passada, estima-se uma produtividade de 748 kg/ha, menor 0,80% e espera-se uma produção de 81 176 t.

PERNAMBUCO - Numa área plantada de 5 000 ha, diminuída 9,87% em confronto com a safra anterior, e uma produtividade esperada de 800 kg/ha, menor 23,08% que a obtida em 1984, espera-se uma produção de 4 000 t.

BAHIA - Com uma área plantada de 180 000 ha, acrescida de 5,88% quando comparada com a safra anterior, e rendimento médio de 770 kg/ha, 10,00% maior que o obtido em 1984, espera-se colher 138 600 t.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada em 1ª estimativa é de 17 585 889 t, superior em 13,18% à safra de 1984 (15 537 356 t).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informações provenientes dos Municípios de BARRA DO CORDA e GRAJAÚ registram expansão de área a ser colhida, alcançando 4 464 ha com o rendimento médio esperado de 1 794 kg/ha, espera-se a produção de 8 009 t, 4,71% superior à safra/84.

BAHIA - Informa que a área plantada em 1985 é de 60 000 ha. Considerando-se o rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, aguarda-se a produção de 72 000 t, 100,49% superior à safra/84.

MINAS GERAIS - Comunica a área plantada de 417 486 ha (25,66% acima da área colhida na safra/84). Com o rendimento médio esperado de 1 935 kg/ha, aguarda-se a produção de 807 927 t (superior em 45,79% à colhida na safra passada).

Informa que os levantamentos de campo continuam registrando expansão da cultura, agora também na Região Noroeste (mais 23 000 ha) e na Região Alto São Francisco (mais 10 000 ha). A principal causa deste crescimento é o fato da soja ser preferida e precursora na ocupação dos cerrados, além da substituição de lavouras de milho e de arroz pela soja, devido ao grande retardamento das chuvas para o plantio destes cereais.

SÃO PAULO - Informa que a cultura se encontra em fase de formação de vagens e granação exibindo bom aspecto. Os tratos culturais têm prosseguimento sendo intensificado o controle fitossanitário, e que a cultura preencheu espaços anteriormente ocupados pelo milho (prejudicado pela estiagem). A área plantada pode alcançar 492 500 ha, com o rendimento médio esperado de 1 976 kg/ha, aguardando-se a produção de 973 200 t, superior em 11,58% à safra/84.

PARANÁ - Comunica, a partir de levantamento de campo realizado pelas COREAs em janeiro, uma área de 2 170 000 ha, totalmente instalados. A maior parte das lavouras está na fase de tratos culturais. No Centro-Sul, onde o plantio foi mais tarde, verificou-se os estágios de desenvolvimento vegetativo e pré-floração. No Norte e Oeste do Estado, onde o plantio foi mais cedo, as lavouras atravessam os estágios de floração (40%), frutificação (50%) e maturação (10%). Apesar da pouca chuva, o estado geral das lavouras é bom. A incidência normal de pragas vem sendo controlada. A colheita se processará mais intensamente a partir do final do próximo mês, indo até maio. Com o rendimento médio esperado de 2 200 kg/ha, as possibilidades de produção da soja paranaense para o ano de 1985 passam a ser de 4 774 000 t (mais 15,85% que a safra/84).

SANTA CATARINA - Comunica que a cultura está em fase de tratos culturais e que a ocorrência de estiagem nas regiões produtoras (Planalto e Oeste) vem prejudicando o desenvolvimento vegetativo da cultura, com estimativas de perdas preliminares tendendo a aumentos. As culturas plantadas mais cedo apresentaram problemas na floração. Comunica uma área a ser colhida de 415 000 ha, com produtividade média esperada de 1 235 kg/ha, aguardando-se uma colheita de 512 500 t, inferior em 11,45% à safra/84.

RIO GRANDE DO SUL - Comunica uma estimativa de área cultivada de 3 615 385 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 508 kg/ha, prevê-se uma produção de 5 452 001 t, apenas 0,67% superior à safra/84.

MATO GROSSO DO SUL - Informa uma área a ser colhida de 1 290 000 ha, com rendimento médio esperado de 1 800 kg/ha, e produção estimada em 2 322 000 t, 15,95% superior à safra/84. Constataram-se novas áreas plantadas nos Municípios de CAMAPUÃ, COSTA RICA, COXIM e ARAL MOREIRA.

MATO GROSSO - Informa aumento de área plantada devido à substituição de lavoura de arroz, além de financiamentos bancários e de firmas compradoras de até 100,00% do valor de custeio necessário para o plantio visando garantir a prioridade de compra do produto. Neste mês foi concluído o plantio. A lavoura encontra-se em fase de tratamentos culturais e o clima tem favorecido o seu desenvolvimento. Constatou-se grande incidência de lagartas (maior que em anos anteriores).

A área cultivada é estimada em 761 177 ha (superior em 41,44% à área colhida em 1984), com o rendimento médio esperado de 2 051 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 560 852 t (48,64% superior à produção de 1984).

GOIÁS - Registra ataque de praga (Percevejo Castanho) em RIO VERDE, SANTA HELENA DE GOIÁS e ITUMBIA RA, ainda sem prejuízos expressivos à cultura que é favorecida pelas boas condições do tempo. Na área a ser colhida, prevista em 675 600 ha, o rendimento médio esperado é de 1 500 kg/ha, aguardando-se a produção de 1 013 400 t (19,58% superior à safra/84).

DISTRITO FEDERAL - Informa a estimativa de área da cultura em 45 000 ha, o rendimento médio esperado de 2 000 kg/ha, e a produção prevista de 90 000 t.

### 30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada em 1ª estimativa no conjunto dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul totaliza 247 500 t, superior em 2,45% à colhida no ano anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Ceará, Paraná, Mato Grosso e Goiás para que se tenha a estimativa do produto a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área destinada ao plantio é estimada em 12 344 ha, portanto, superior em 25,00% à colhida na safra anterior. Com a produtividade de 1 250 kg/ha, igual a anteriormente obtida, é esperada inicialmente uma produção de 15 430 t.

PERNAMBUCO - Depois de muitos incentivos, os agricultores compreenderam a importância dessa cultura dada sua resistência numa região seca, além da segurança da safra, pois o sorgo é uma ração que substitui o milho. Assim, espera-se um plantio em torno de 15 000 ha, 51,27% maior que a área colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 2 000 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 34,23% sobre o obtido em dezembro de 1984, é aguardada uma produção de 30 000 t.

SÃO PAULO - Estima uma área plantada de 30 000 ha, inferior em 14,29% à colhida na safra anterior, com igual decréscimo na produção esperada. Com o rendimento médio esperado, igual ao anteriormente colhido de 2 000 kg/ha, aguarda-se uma produção de 60 000 t.

Há esperanças que a cultura se recupere, expandindo assim sua área cultivada em virtude da menor produção de milho, prejudicada pela estiagem, além do plantio de sorgo em áreas atualmente ocupadas com amendoim das águas e soja precoce.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada foi estimada em 65 591 ha, inferior em 0,57% à colhida na safra anterior. A redução de 373 ha no cultivo ocorreu por informações levantadas em Municípios das seguintes Microrregiões:

MRH 313 - COLONIAL DO BAIXO TAQUARI com menos 2 ha (de 98 para 96 ha).

MRH 316 - SANTA MARIA com mais 201 ha (de 925 para 1 126 ha).

MRH 317 - LAGOA DOS PATOS com mais 20 ha (de 3 200 para 3 220 ha).

MRH 322 - TRITICULTORA DE CRUZ ALTA com menos 400 ha (de 5 020 para 4 620 ha).

MRH 326 - COLONIAL DE ERECHIM com menos 49 ha (de 737 para 688 ha).

MRH 327 - COLONIAL DE IJUÍ com menos 49 ha (de 737 para 688 ha).

Com a produtividade esperada de 2 100 kg/ha, superior em 1,37% do que a obtida em 1984, é aguardada uma produção de 137 741 t.

MATO GROSSO DO SUL - Registra uma área plantada de 2 405 ha, inferior em 49,93% do que a colhida na safra anterior, porém, esta deverá ser acrescida nos meses de abril/maio, com a inclusão de novas áreas, tendo em vista o plantio relativo ao período de inverno. Como rendimento médio esperado de 1 800 kg/ha, superior em 11,38% ao anteriormente obtido, é aguardada uma produção de 4 329 t.

### 31. TOMATE

A produção esperada em 1ª estimativa no Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal totaliza 1 655 092 t. Excluindo o Rio Grande do Norte, que pela primeira vez é discriminado nesta previsão, a produção estimada é de 1 644 778 t, 3,54% acima da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Roraima, Ceará, Sergipe e Bahia para ser conhecida a 1ª estimativa nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Comunica que informações oriundas dos Municípios de PRESIDENTE DUTRA, SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO e GRAJAÚ registram acréscimos na área e produção da cultura, motivados pela garantia de comercialização e estímulo introduzido pelo Sistema Estadual de Agricultura do Programa "Hortas Comunitárias". Para uma área de 241 ha, espera-se obter 7 130 t (33,32% a mais que na safra/84), visto que a produtividade esperada é de 29 585 kg/ha.

RIO GRANDE DO NORTE - Comunica que a cultura, em 1ª estimativa, perfaz 438 ha de área destinada à colheita. Com o rendimento médio esperado de 23 548 kg/ha, prevê-se a produção de 10 314 t.

PARAÍBA - Informa a 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 1 571 ha. Com a produtividade esperada de 29 901 kg/ha, prevê-se a produção de 46 975 t, menor em 1,75% que a da safra passada.

PERNAMBUCO - Informa a estimativa de área de 10 000 ha. O rendimento médio previsto de 35 000 kg/ha, permite esperar a produção de 350 000 t, 46,96% acima da safra de 1984.

MINAS GERAIS - Comunica que na estimativa de área a ser colhida de 4 142 ha, espera-se uma produtividade de 38 458 kg/ha, aguardando-se a produção de 159 294 t, 6,18% a menos que a do ano passado.

ESPIRITO SANTO - Informa a 1ª estimativa com uma área a ser colhida de 1 110 ha. O rendimento médio esperado de 51 318 kg/ha, permite prever a produção de 56 963 t, 16,24% acima da obtida na safra/84.

RIO DE JANEIRO - Comunica a 1ª estimativa em uma área plantada de 2 426 ha. A produtividade esperada de 47 700 kg/ha, permite prever uma produção de 115 720 t, 1,52% superior à da safra do ano anterior.

SÃO PAULO - Informa que o plantio do tomate rasteiro está reduzido, para a época, como decorrência da falta de acordo entre indústrias e tomaticultores quanto ao preço. Há tendência generalizada de redução da área de tomate rasteiro em função da expansão do tomate envarado, fato que vem sendo comprovado em Municípios como AVARÉ, CAPÃO BONITO e ITAPEVA, produtores tradicionais de to

mate destinado à industrialização. Em localidades como BASTOS e TÚPI PAULISTA, a atual indefinição do mercado tem levado os tomaticultores a optarem por culturas alternativas, principalmente a do melão. Estima-se a área cultivada com tomate envarado próxima dos 8 000 ha, enquanto que o rasteiro deverá se situar em torno de 10 000 ha. A 1ª estimativa de área cultivada é de 18 399 ha. Espera-se uma produtividade de 37 941 kg/ha e a produção de 698 077 t, inferior em 7,08% à da safra passada.

PARANÁ - Informa que a cultura encaminha-se para a fase média de colheita, com cerca de 44% da área já colhida.

Área colhida: 450 ha

Área perdida: 10 ha

Produção obtida: 17 110 t

Rendimento médio: 42 247 kg/ha

Os 10 ha de área perdida são da Região de Londrina, devido à estiagem ocorrida em períodos precedentes. O tomate colhido foi de qualidade variável, de regular para boa, sendo a maior parte da produção classificada como Extra e Extra A. A maior oferta do produto acarretou uma pequena retração dos preços, em relação ao mês anterior, sendo feita a comercialização aos preços de Cr\$ 9.000/12.000/caixa de 23 quilos. Os canteiros em andamento em geral apresentam um ótimo aspecto, estando principalmente nos estágios de formação e maturação dos frutos. As práticas agrícolas mais executadas no mês foram a aplicação de defensivos no combate a pragas e doenças (Trips, Pulgões, Pinta Preta e Requeima), e as "capinas" visando o controle dos inços. A colheita se intensificará no mês de fevereiro, estendendo-se até o mês de abril. A 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 910 ha e de rendimento médio de 45 495 kg/ha, permite prever a produção de 41 400 t, inferior em 8,40% à obtida na safra/84.

SANTA CATARINA - Informa que a cultura apresenta cultivo rotativo, proporcionando plantio, tratamentos culturais e colheita durante o decorrer da safra. A ocorrência de estiagem acelera a maturação do fruto e influencia no abastecimento do produto forçando o preço para baixo. O preço médio pago ao produtor situa-se em Cr\$ 500/kg e é considerado bom. A 1ª estimativa indica uma área a ser colhida de 1 500 ha. A produtividade esperada de 28 000 kg/ha, permite prever uma produção de 42 000 t, menor 12,96% que a obtida na safra anterior.

RIO GRANDE DO SUL - A 1ª estimativa informa uma área a ser colhida de 2 884 ha. A produtividade esperada de 17 948 kg/ha indica uma produção prevista de 51 762 t, 14,09% acima da obtida na safra do ano anterior.

MATO GROSSO DO SUL - Registra a 1ª estimativa de uma área a ser colhida de 135 ha. O rendimento médio esperado de 27 000 kg/ha, faz prever a produção de 3 645 t, 31,59% acima da obtida na safra/84.

MATO GROSSO - Informa a 1ª estimativa com uma área plantada e destinada à colheita de 58 ha. A produtividade esperada de 25 724 kg/ha, origina a previsão de uma produção de 1 492 t, 2,26% maior que a da safra anterior.

GOIÁS - Registra a alteração mínima na previsão da área plantada de 1 440 ha em relação à área colhida na safra/84. Conseqüentemente, a produção esperada registra aumento de 160 t (0,27%), fixando-se em 59 190 t, e a produtividade esperada é de 41 104 kg/ha.

DISTRITO FEDERAL - Registra a 1ª estimativa com uma área plantada de 210 ha. A produtividade esperada de 53 000 kg/ha, faz prever a produção de 11 130 t. Estas estimativas se igualam aos registros obtidos na safra anterior.

### 32. TRIGO

A cultura encontra-se em entressafra, sendo esperado para o próximo mês as informações iniciais sobre a intenção de plantio para a safra de 1985.

33. UVA

A produção esperada em 1.<sup>a</sup> estimativa no conjunto dos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul totaliza 619 052 t, superior em 2,89% à colhida na safra anterior, nesta mesma área geográfica.

Aguarda-se a primeira informação de Minas Gerais, para que possa ser conhecida a estimativa do produto a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - A área ocupada com pês em produção é estimada em 800 ha, correspondendo a um acréscimo de 17,65% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 13 000 kg/ha superior em 2,36% ao obtido em 1984, é aguardada uma colheita de 10 400 t.

PARANÁ - A área ocupada com parreirais totaliza cerca de 2 330 ha, porém, somente 2 200 ha deverão proporcionar colheita neste ano, visto que o restante são plantios novos (pês ainda em ida de não produtiva), apresentando-se assim, superior 0,46% à colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 8 500 kg/ha, 5,39% menor que o obtido em 1984, é aguardada uma produção de 18 700 t.

Nas regiões centro-sul e oeste predomina o cultivo das variedades comuns (Tercy, Isabel e Berjerac), enquanto que na região norte a predominância é para as variedades de uva Itália, seguidas da Niagara e Rubi.

A colheita já se processa em todas as regiões produtoras, totalizando até o momento cerca de 30,00% da área prevista para esta safra. A uva até então colhida caracteriza-se como de boa qualidade, sendo que a cotação da mesma no mês de janeiro oscilou entre Cr\$ 2.500/4.000 o quilo para a uva Itália e de Cr\$ 600/1.000 por quilo para as variedades comuns. As parreiras ainda por colher encontram-se todas nos estágios finais de frutificação e de maturação, com a colheita devendo se estender até o final do mês de fevereiro ou início de março.

SANTA CATARINA - Registra o acréscimo de 0,96% na área ocupada com pês em produção, situando-a em 5 684 ha. Com a produtividade esperada de 13 862 kg/ha, 7,62% superior à obtida na safra anterior, é inicialmente esperada uma produção de 78 790 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pês em produção e destinada à colheita em 1985 é de 39 270 ha, superior 1,65% a que foi colhida em 1984. O acréscimo de 639 ha que constituem novos vinhedos que entraram em produção nesta safra, localizam-se em municípios das seguintes Microrregiões:

MRH 309 com mais 37 ha (de 776 para 813 ha)  
MRH 311 com mais 450 ha (de 28 275 para 28 725 ha)  
MRH 312 com mais 65 ha (de 2 101 para 2 166 ha)  
MRH 314 com mais 30 ha (de 319 para 349 ha)  
MRH 315 com mais 1 ha (de 62 para 63 ha)  
MRH 316 com menos 11 ha (de 309 para 298 ha)

Essa redução ocorreu no Município de Jaguari onde os cultivos foram abandonados e ou erradicados por se constituírem em pês velhos doentes e improdutivos.

MRH 322 com mais 22 ha (de 182 para 204 ha)  
MRH 323 com mais 2 ha (de 228 para 230 ha)  
MRH 324 com mais 15 ha (de 935 para 950 ha)  
MRH 325 com mais 2 ha (de 839 para 841 ha)  
MRH 326 com mais 11 ha (de 1 782 para 1 793 ha)

X MRH 330 com mais 5 ha (de 60 para 65 ha)

MRH 331 com mais 10 ha (de 783 para 793 ha)

Com a produtividade esperada de 10 200 kg/ha, superior em 0,97% à obtida na safra passada, pois o ano climático para a uva tem se mostrado bastante favorável desde o início do período vegetativo, é prevista uma colheita de 400 554 t.